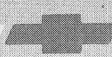


MONZA

 Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO	DATA DA VENDA
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____ ENDEREÇO _____ N.º _____ CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____ C.G.C. _____ INSCR. EST. _____ TELEFONE _____ DATA ____ / ____ / 19 ____ ASSINATURA _____

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "*Normas da Garantia*", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "*Assistência ao Proprietário*", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
2. Preenchimento correto do quadro "*IDENTIFICAÇÃO*" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, tal como rádio, toca-fitas, alto-falantes especiais, condicionador de ar etc., será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas azuis.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO AS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

A

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

B

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodízio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor ignição convencional (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Ruptor (platinado)
- Condensadores
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 30 000 km ou 1 ano, sendo de responsabilidade do proprietário)

C

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS, EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE, COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor, novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) — fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período de 8 (oito) meses, a contar da data de entrega do veículo ao primeiro comprador, ou antes que o referido veículo tenha percorrido 15 000 (quinze mil) km — **prevalecendo o que primeiro ocorrer** —, sejam devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet, de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (tais como velas, platinados, filtros e guarnições dos freios e da embreagem) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

D

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DO VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

Verificar quanto a vazamentos, completar o nível, ajustar e reabastecer, se necessário.

1. Reservatório do radiador
2. Lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro (se equipado)
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Carter do motor
5. Transmissão

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

a) Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

— Danos na parte inferior do veículo (protetores de pó das juntas homocinéticas e da cremalheira da caixa de direção).

b) Desobstruir os orifícios de drenagem das portas.

c) Verificar quanto a vazamentos:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Transmissão
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Articulações das semi-árvores

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

1. Travamento primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Verificar o funcionamento e corrigir o que for necessário:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroletas
3. Luzes de licença, da marcha-à-ré, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel e do consolo
6. Limpadores e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo

E

V — TESTE DE RODAGEM

a) Verifique os seguintes itens quanto a funcionamento:

1. Cintos de segurança
2. Instrumentos do painel e luzes indicadoras
3. Alavanca de sinalização de direção (retorno automático à posição de repouso, após as curvas) e de comando dos lavadores e limpadores do pára-brisa e vidro traseiro
4. Buzina
5. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
6. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha)
7. Freios de serviço e de estacionamento
8. Amortecedores

b) Elimine os eventuais ruídos constatados durante o teste.

VI — APARENCIA

a) Interior:

1. Verifique e limpe, se necessário: pedais, carpetes, consolo, pára-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem.
2. Remova a proteção de plástico do estofamento e limpe-o, se necessário.

b) Exterior:

1. Remova a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lave o veículo.
3. Verifique carroçaria, pára-choques, molduras, grade, soleira das portas, emblemas e eventuais danos.

F

REVISÃO DOS 2 500 km

Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excêntrico do eixo do distribuidor.
 Examinar e reapertar os coxins do sistema de escapamento.
 Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das mangueiras e reapertar, se necessário.
 Examinar o estado das correias do alternador e do condicionador de ar e, se necessário, corrigir sua tensão.
 Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
 Examinar as mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
 Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
 Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
 Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
 Efetuar o teste de rotação.

G

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
MOTOR										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificação: limpar e ajustar, ou substituir, se necessário, as velas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar a marcha-lenta.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o estado e tensão da correia dentada da distribuição. Regular, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar a correia dentada.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Drenar e lavar o sistema de arrefecimento. Reencher com mistura de água e 25 cm ³ de óleo solúvel "C" para radiador.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação.
SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário.
EMBREAGEM										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
TRANSMISSÃO										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.

H

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
RODAS E PNEUS										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
FREIOS										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar as pastilhas do freio.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar as guarnições do freio.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
SISTEMA ELÉTRICO										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
CARROÇARIA										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
TESTE DE RODAGEM										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página F.)

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

NOVO GRATUITA	2 500 GRATUITA	10 000 GRATUITA	20 000
km data/...../.....	km data/...../.....	km data/...../.....	km data/...../.....
30 000	40 000	50 000	60 000
km data/...../.....	km data/...../.....	km data/...../.....	km data/...../.....
70 000	80 000	90 000	100 000
km data/...../.....	km data/...../.....	km data/...../.....	km data/...../.....

manual do proprietário

MONZA

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 94632849

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Serviços de Manutenção	5-01
6. Cuidados com a Aparência	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-02 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
*Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200*
- **Belo Horizonte, MG**
*Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 337-0444*
- **Porto Alegre, RS**
*R. Auxiliadora, 106
CEP 90000 - DDD 0512
Tel. (PABX) 42-9677*
- **Recife, PE**
*Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000*
- **Rio de Janeiro, RJ**
*R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. (PABX) 232-8156*
- **São Paulo, SP**
*Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0489*

INDICE

A

Abertura e fechamento da porta ..	1-02
Acendedor de cigarros	2-03
Alavanca-de-mudanças	1-19
Alavanca de controle de temperatura (condicionador de ar)	2-05
Alavanca seletora (condicionador de ar)	2-08
Alavanca sinalizadora e do farol alto ..	1-17
Aternador	7-07
Antenas	2-02
Anticongelante	5-05
Ao dirigir o veículo	3-01
Ao estacionar o veículo	3-02
Ao rebocar o veículo	4-11
Aperto das porcas das rodas	4-14
Aquecimento	2-07
Assistência ao proprietário	0-02

B

Banco dividido	1-05
Bancos	1-05
Bateria	4-03, 5-09 e 7-07
Botão das luzes	1-16

Equipamento elétrico	7-07
Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-06
Estojo de ferramentas	4-12
Extintor de incêndio	4-11

F

Faróis	4-06
Farol alto	1-17
Ferramentas	4-12
Filtro de ar	5-10
Filtro de óleo	7-03
Freio de estacionamento	1-22
Freios	5-06 e 7-05
Fusíveis	4-05 e 7-08

G

Gases de escapamento	122 e 3-06
Geometria da direção	7-05

H

Hodômetro	2-02
Hodômetro parcial	2-02

I

Ignição eletrônica	4-04 e 5-09
Indicador de combustível	1-18
Indicador de temperatura da água no motor	1-18

Botão do sinalizador de advertência ..	1-16
Buzina	1-16

C

Caixa de mudanças automática	1-20
Caixa-de-mudanças manual	1-19
Capacidades	7-03
Capuz do motor	2-15
Cárter	7-03
Chave	1-02
Cilindrada	7-04
Cinto de segurança subabdominal ..	1-08
Cinto de segurança de 3 pontos, retrátil	1-07
Cinzeiros	2-03 e 2-04
Cobertura da bagagem	2-40
Como economizar combustível	3-06
Compartimento de bagagem	2-12 e 2-13
Complementação do nível de óleo ..	5-03
Complementação do nível de óleo da caixa-de-mudanças automática ..	5-04
Compressão do motor	7-04
Condicionador de ar	2-08
Controle de ventilação e aquecimento	2-05
Correia do alternador	5-07

L

Lâmpadas	7-08
Lampejador do farol	1-17
Lavador elétrico do pára-brisa	1-15
Levantamento do veículo em oficinas	4-14
Limpador e lavador do vidro traseiro	1-15 e 5-08
Limpador do pára-brisa	1-15 e 5-08
Limpeza do material de acabamento ..	6-04
Lubrificantes recomendados	7-06
Luz do compartimento de bagagem ..	4-10
Luz do compartimento do motor ..	4-10
Luz do espelho do pára-sol	4-10
Luz indicadora do afogador	1-22
Luz indicadora de carga da bateria ..	1-19
Luz indicadora do fecho alto do farol	1-17 e 2-05
Luz indicadora do nível de gasolina (motor a álcool)	1-18
Luz indicadora de pressão do óleo do motor	1-18
Luz indicadora dos sinalizadores de direção	1-11 e 2-05
Luz indicadora do sistema de freio	1-18
Luz da licença	4-09
Luzes	1-09
Luzes de leitura	2-12

Correia do compressor do condicionador de ar	5-07
Cuidados ao lidar com a bateria ..	4-03
Cuidados com a aparência	6-01

D

Defletor de ventilação	1-05
Desembaçador do vidro traseiro ..	2-08
Desembaçamento	2-07
Desembaçamento dos vidros das janelas das portas	2-07
Destracionamento da direção	1-09
Destracionamento das portas	1-02
Destracionamento do capuz do motor ..	2-15
Diferencial	7-05
Difusores de ar	2-04 e 2-05
Dimensões gerais do veículo	7-02
Direção (geometria)	7-05
Direção hidráulica	5-06 e 7-06
Dispositivo de conforto (cinto de segurança)	1-08
Distribuidor	7-07

E

Econômetro	1-19
Em caso de emergência	4-01
Em caso de reboque do veículo ..	4-11

0-03

Luzes indicadoras de direção	4-08
Luzes de segurança da porta	4-10

M

Macaco	4-12 e 4-13
Manutenção da parte inferior do veículo	6-04
Marcha-lenta	7-04
Motor	7-04

N

Nível do eletrólito da bateria	5-09
Nível do fluido do freio	5-06
Nível do óleo do motor	5-03
Número de identificação do veículo ..	7-02

O

Óleo do motor	5-03 e 5-04
Outros controles e dispositivos ..	2-01

P

Painel dianteiro	1-11
Painel de instrumentos	1-13
Pára-sóis	2-12
Partida com bateria auxiliar	4-02
Partida de emergência	4-02
Partida e funcionamento	1-01
Partida do motor frio	1-22

Partida normal do motor	1-22
Porta	1-02
Porta-luvas	2-12
Portas com sistema elétrico de travamento	1-03
Potência do motor	7-04
Potenciômetro do rádio	2-02
Pressão dos pneus	3-05, 5-11 e 7-06
Primeiras centenas de quilômetros de seu veículo	3-03

R

Radiador	5-05
Rádio	2-02
Razão de compressão	7-04
Regulagem dos bancos	1-05
Regulagem dos espelhos	1-06
Relógio digital	2-03
Reostato das luzes do painel	1-16

Reservatório de água do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro	5-08 e 7-03
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	5-08
Roda-de-reserva	4-12
Rodas e pneus	5-11 e 5-12
Rodizio dos pneus	5-12

S

Serviços de manutenção	5-01
Simbologia	0-06
Sinalização de advertência	1-16
Sinalizador de direção	1-17
Sistema de arrefecimento	7-03
Sistema de freio	7-03
Sistema de ventilação e aquecimento	2-04
Sistema do lavador do pára-brisa	7-03
Sistema elétrico	7-07
Substituição de pneu	4-12

T

Tacômetro	2-02
Tanque de combustível	5-09
Torque do motor	7-04
Transmissão	7-03 e 7-05
Trava da direção	1-09
Trava de segurança das portas	1-04
Travamento das portas	1-03
Troca de fusíveis	4-04
Troca de óleo do motor	5-04
Troca de pneus	4-12

V

Velas	7-07
Velocímetro	2-02
Ventilação	2-04
Vidros das portas (acionamento elétrico)	1-04
Vidros laterais traseiros basculantes	1-05

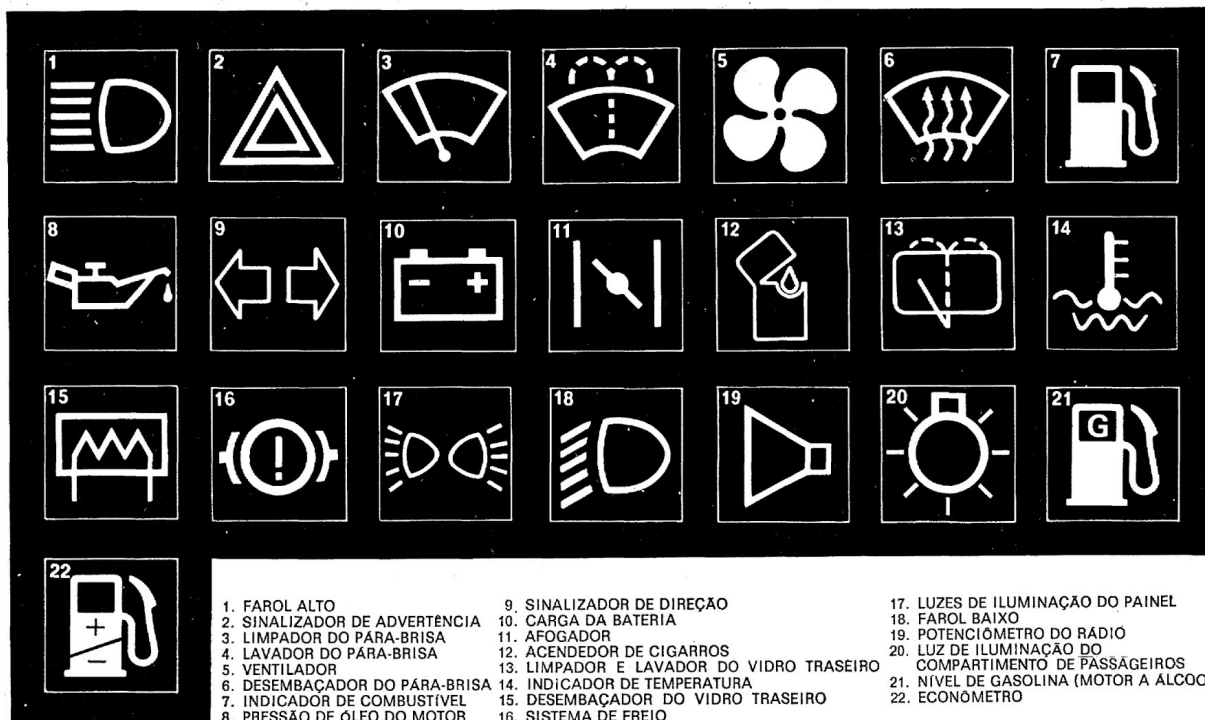
ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL MONZA EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTE MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE SEMPRE A UM VEÍCULO NESSAS CONDIÇÕES.

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSSES ITENS, E VOCE OS DESEIAR, QUALQUER CONCESSIONÁRIA OU OFICINA AUTORIZADA CHEVROLET PODERÁ FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

0-05

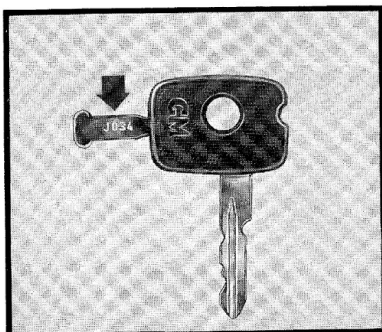
Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



0-06

PARTIDA E FUNCIONAMENTO



Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. Seu código de identificação acha-se em uma lingüeta (seta) que deve ser destacada e guardada para solicitação de 2.ª via, se necessário.

É fornecida uma chave de reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.

Portas com sistema convencional de travamento

São equipadas com:

Portas dianteiras

- maçanetas internas e externa de des-travamento
- alavanca deslizante de trava
- manivela acionadora do vidro
- defletor de ventilação - pág. 1-05
- descansa-braço/puxador
- porta-mapas (opcional)
- regulador do espelho retrovisor externo - pág. 1-06 -
- luzes de segurança - pág. 1-15 - (opcional)

Portas traseiras

- maçanetas interna e externa de des-travamento
- alavanca deslizante de trava
- manivela acionadora do vidro
- descansa-braço/puxador
- luzes de segurança - pág. 1-15
- trava de segurança - pág. 1-04
- cinzeiros - pág. 2-03

Abertura por fora

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

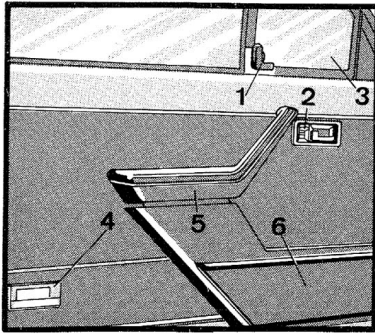
Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.

- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixar a alavanca de trava e bata a porta.



Portas com sistema elétrico de travamento

São equipadas com:

Portas dianteiras (figura)

- maçanetas interna (3) e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava (2)
- defletor de ventilação - pág. 1-05 - (1)
- descansos-braço/puxador (5)
- porta-mapas (6) (opcional)
- luzes de segurança - pág. 1-15 - (4) (opcional)

Portas traseiras

- maçanetas interna e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava
- descansos-braço/puxador
- luzes de segurança - pág. 1-15
- trava de segurança - pág. 1-04
- botão de acionamento do vidro
- cinzeiros - pág. 2-03

Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta da porta a ser aberta, pressionando o botão.

Porta dianteira direita, individualmente.

Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta dianteira esquerda.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta dianteira esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

Todas as portas, simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

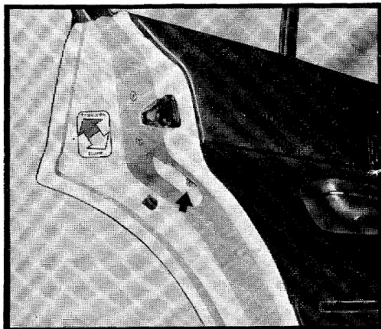
Porta dianteira, direita individualmente.

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.

- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a alavanca de trava e bata a porta.

1-03

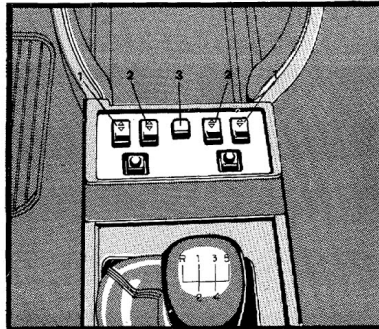


Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada, impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca junto à fechadura e bata a porta.

Desativação. Mova para cima a alavanca de trava e puxe a maçaneta externa da porta, pressionando o botão.



Vidros das portas — Sistema elétrico de acionamento

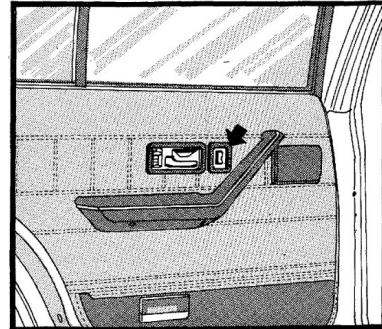
Só funciona com a ignição ligada.

As portas não são equipadas com manivelas.

Teclas (1): acionam os vidros das portas dianteiras.

Tecla (3): (veja "Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras"), a seguir.

Teclas (2): acionam os vidros das portas traseiras.



Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão junto à maçaneta interna de cada porta (seta).

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da tecla correspondente no consolo (ou a parte superior da tecla na porta traseira).

Parada do vidro. Solte a tecla.

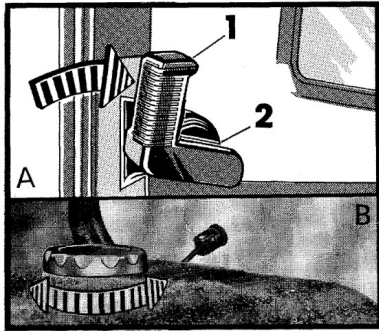
Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior da tecla correspondente no consolo (ou a parte inferior da tecla na porta traseira - seta).

Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionado, impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

Acionamento. Pressione a tecla (3), liberando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.



Defletor de ventilação (A)

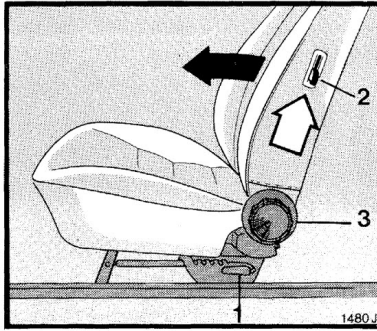
Abertura. Empurre a alavanca da trava (1) para frente, comprimindo ao mesmo tempo a trava (2) na sua parte superior, e empurre o defletor para fora.

Fechamento. Encoste o defletor na porta e puxe a alavanca da trava para baixo.

Vidros laterais traseiros basculantes (B) - Monza "Hatch"

Abertura. Gire o fecho giratório no sentido horário.

Fechamento. Gire o fecho giratório no sentido anti-horário.



Banco dianteiro individual

Não equipa veículos com caixa-de-mudanças de 3 marchas.

É equipado com:

- encosto baixo
- assento ajustável e encosto ajustável e escamoteável
- cinto retrátil de 3 pontos (pág. 1-08)
- encosto de cabeça.

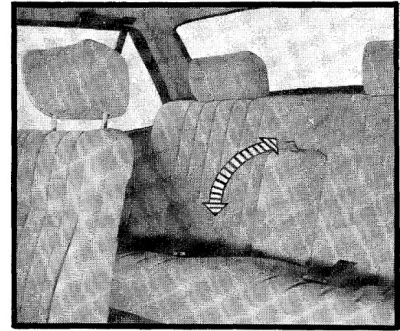
Regulagem da posição do assento

Puxe para cima a alavanca (1) na parte lateral do banco e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Regulagem da inclinação do encosto

Gire o regulador circular (3).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o banco para a frente.



Encosto de cabeça

Bancos dianteiros

- disponível só para bancos individuais
- possui regulagem escalonada da altura e regulagem contínua da inclinação

Bancos traseiros

- são disponíveis 2 encostos, juntamente com 1 descansa-braço central.

Regulagem da altura. Puxe o encosto para cima ou para baixo.

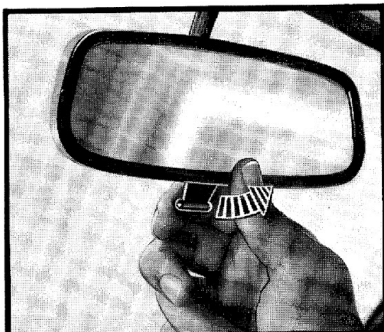
Regulagem da inclinação. Mova o encosto para a frente ou para trás.

Descansa-braço central

Disponível só para bancos traseiros com encosto de cabeça.

É embutível no encosto.

1-05

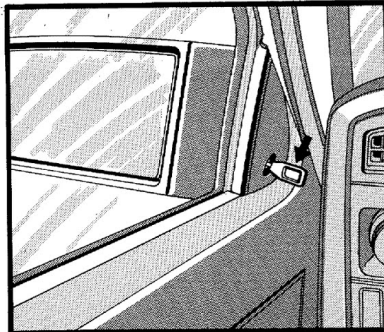


Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem da posição. Ajuste o conjunto do espelho com a mão.

Regulagem para antiofuscante. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante, ou empurre-a, para refletir normalmente.



Espelhos retrovisores externos manualmente reguláveis

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo, do que o espelho de face plana.

Atenção! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

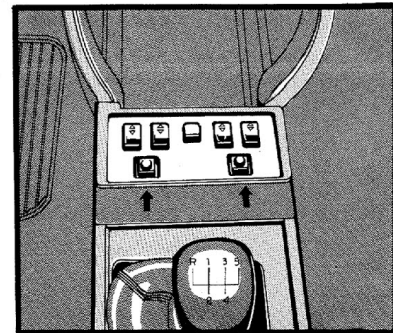
Desencaixam-se do seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Quando o conjunto do espelho desencaixar-se, comprima-o contra o seu suporte e mova-o, ao mesmo tempo, no sentido contrário ao do impacto.

ESPELHOS MANUALMENTE REGULÁVEIS

Regulagem da posição

Mova a alavanca dentro do orifício que limita seu movimento (seta).



ESPELHOS ELETRICAMENTE REGULÁVEIS

A regulagem só é possível com a ignição ligada.

Botão esquerdo: aciona o espelho esquerdo.

Botão direito: aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para a frente ou para trás.

Cintos de segurança

Cuidados

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o usem mesmo em pequenos percursos.
- Não use o cinto com os cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco

Cuidados especiais com as crianças

- *Crianças que não se sentam sozinhas.* Devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos próprios cintos.
- *Crianças que se sentam sozinhas.* Devem viajar sentadas usando o cinto, e nunca ajoelhados ou em pé sobre os bancos.
- *Mulheres grávidas.* É recomendado que usem o cinto de 3 pontos, em vez do cinto subabdominal.

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

São instalados 2 cintos no(s) banco(s) dianteiro(s).

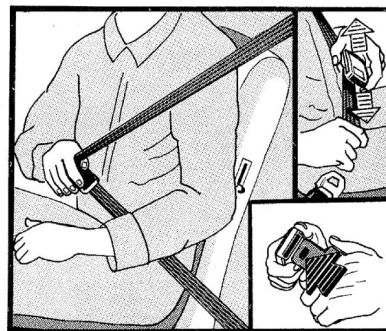
Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma lingüeta deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

Quando em uso apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o tórax, acompanhando seus movimentos.

O cadarço diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada brusca do *veículo*.

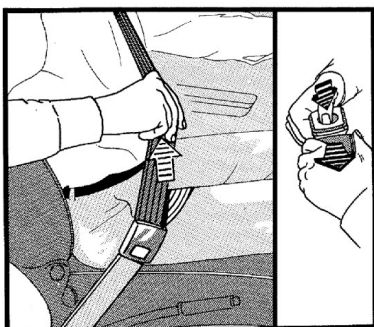
É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o peito e o cadarço diagonal, se for desejada.

Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido automaticamente, ficando livre de sujeiras e danos, e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.



Colocação do cinto

1. Com a mão oposta ao lado do cadarço do cinto, puxe-o pelo fecho deslizante de maneira que uma parte passe pelo ombro — cadarço diagonal — e outra, pela região subabdominal (A).
2. Se o fecho não alcançar a lingüeta de engate do outro lado, puxe o fecho para cima com uma mão, e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento (B).
3. Encaixe a lingüeta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (C).

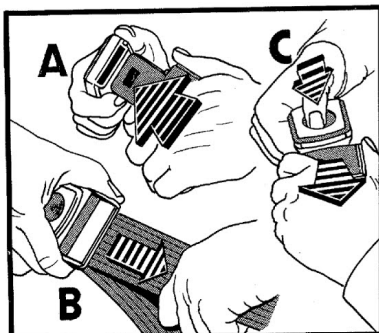


Ajustagem ao corpo

1. Puxe para cima o cadarço diagonal até que o cadarço subabdominal fique bem justo (A).
2. Puxe o cadarço diagonal cerca de 20 cm e solte-o em seguida, para que ele fique ajustado ao tronco.
3. *Dispositivo de conforto.* Se for desejada uma folga entre o cadarço e o peito, incline o tronco um pouco para frente até ouvir um ruído característico da catraca do dispositivo. A folga criada deverá ser tal que permita a passagem de um punho, no máximo.

Liberação do cinto

1. Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (B).
2. Puxe o cadarço para baixo, cerca de 20 cm, para que o dispositivo de conforto seja desativado e o cinto recolhido.



Cinto de segurança subabdominal

São instalados 3 cintos no banco traseiro e 1 na posição intermediária do banco dianteiro inteiriço.

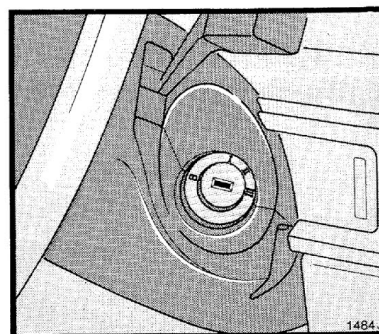
Apresenta um cadarço do lado esquerdo, com uma lingüeta fixa de engate, e um cadarço do lado direito, com um fecho deslizante.

Colocação do cinto

1. Se o fecho não alcançar a lingüeta de engate do outro lado, puxe o fecho para cima com uma mão, e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
2. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).

Ajustagem ao corpo. Puxe a ponta solta do cadarço com uma mão, e o fecho com a outra (B).

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (C).



Interruptor de ignição e partida e trava da direção

Há 4 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato:

Estágio "B"

- direção travada e sistema elétrico desligado;
- a chave não deve ser girada para este estágio, com o veículo em movimento;
- a chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "1" - direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "2"

- ignição e sistema elétrico ligados;
- acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (freio de estacionamento aplicado), e de iluminação do botão das luzes.

Estágio "3"

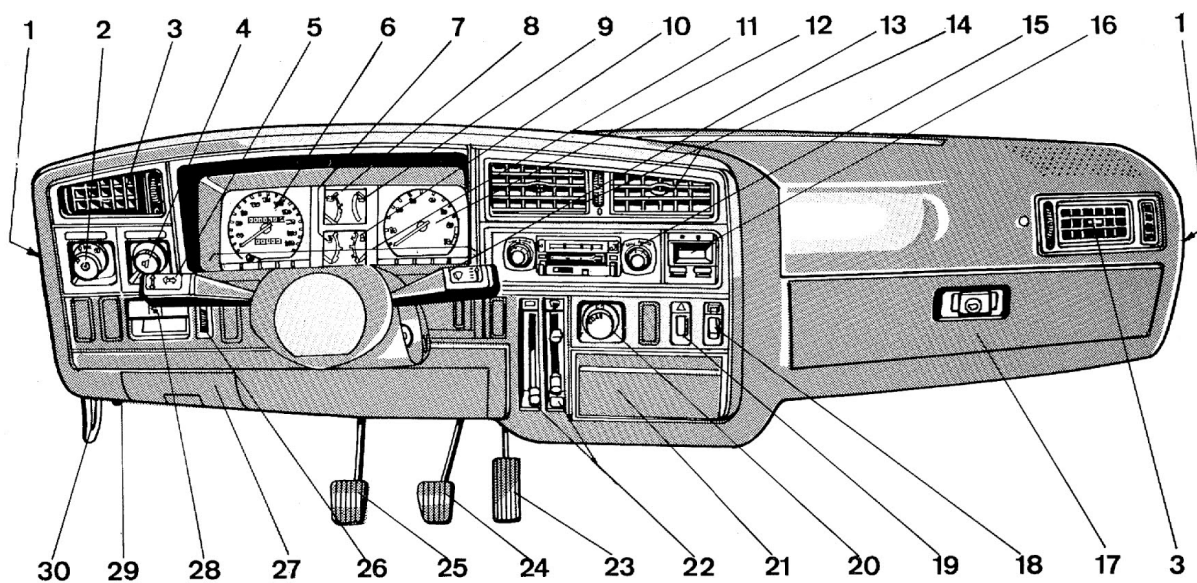
- motor acionado (*)
- (motor a álcool) — durante o acionamento do motor acende-se a luz indicadora do nível de gasolina (pág. 1-17).

Travamento da direção e retirada da chave

1. Gire a chave até o estágio "B".
2. Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "1".

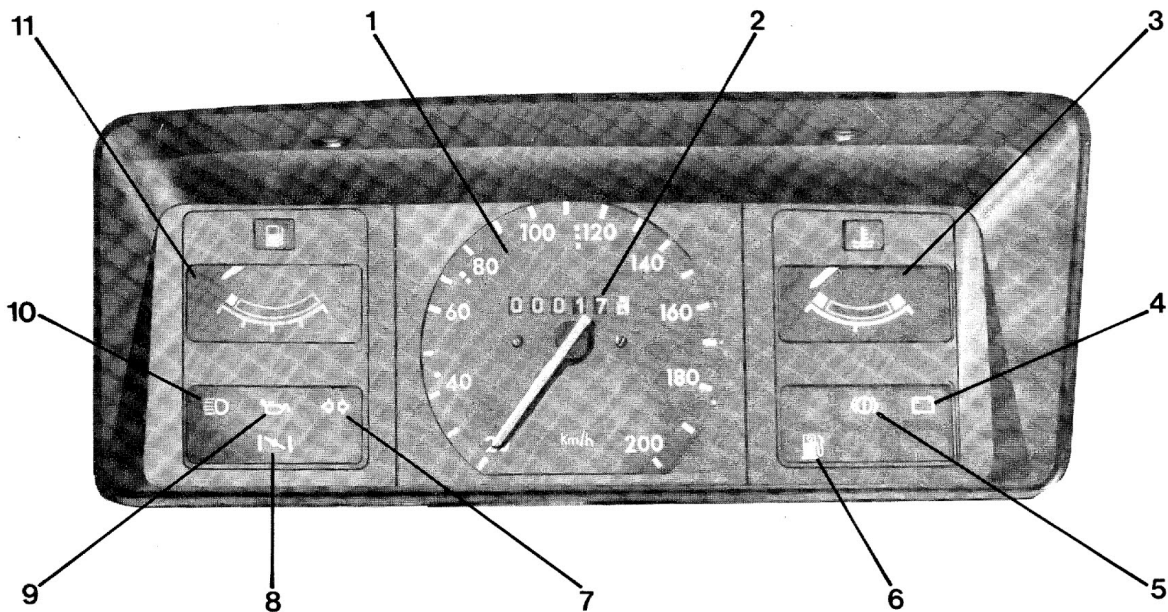
(*) Antes de dar a partida ao motor - pág. 1-21 e 1-22 - é necessário estar familiarizado pelo menos com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle, essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.



PAINEL DIANTEIRO

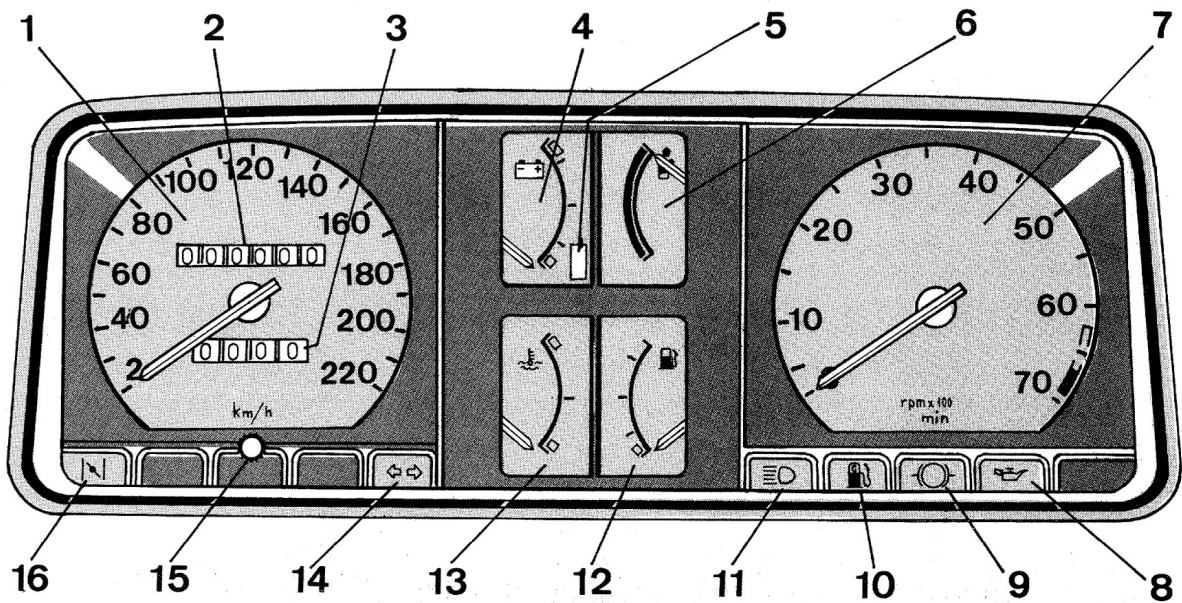
Item	Instruções (página)
1. DIFUSORES PARA DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DASPORTAS	2-05
2. INTERRUPTOR DAS LUZES	1-15
3. DIFUSORES LATERAIS DE AR	2-05
4. POTENCIÔMETRO DO RÁDIO	2-02
5. ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, DO LAMPEJADOR DO FAROL E DO FAROL ALTO	1-16
6. VELOCÍMETRO — ODÔMETRO — ODÔMETRO PARCIAL	2-02
7. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR	1-17
8. VOLTÍMETRO	1-19
9. ECONÔMETRO	1-19
10. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL	1-17
11. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-16, 1-17 e 1-18
12. TACÔMETRO	2-02
13. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DOS LAVADORES E LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	1-14
14. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-04
15. RÁDIO	2-02
16. RELÓGIO	2-03
17. PORTA-LUVAS	2-12
18. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-08
19. BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA	1-15
20. BOTÃO DO VENTILADOR	2-06 e 2-09
21. CINZEIRO COM ACENDEDOR DE CIGARROS (OCULTO)	2-03
22. ALAVANCA DE CONTROLE DO AQUECEDOR E DO DESEMBAÇADOR (OU CONDICIONADOR DE AR, SE EQUIPADO)	2-06 e 2-09
23. PEDAL DO ACELERADOR	—
24. PEDAL DO FREIO	—
25. PEDAL DA EMBREAGEM	—
26. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	1-15
27. CAIXA DE FUSÍVEIS	4-04
28. BOTÃO DO AFOGADOR	1-21
29. MAÇANETA DE TRAVA DO CAPUZ	2-15
30. INTERRUPTOR DE DESTRAVAMENTO DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM (SEDAN)	2-12

1-11



GRUPO DE INSTRUMENTOS DE INDICADORES (MONZA-MODELO BÁSICO)

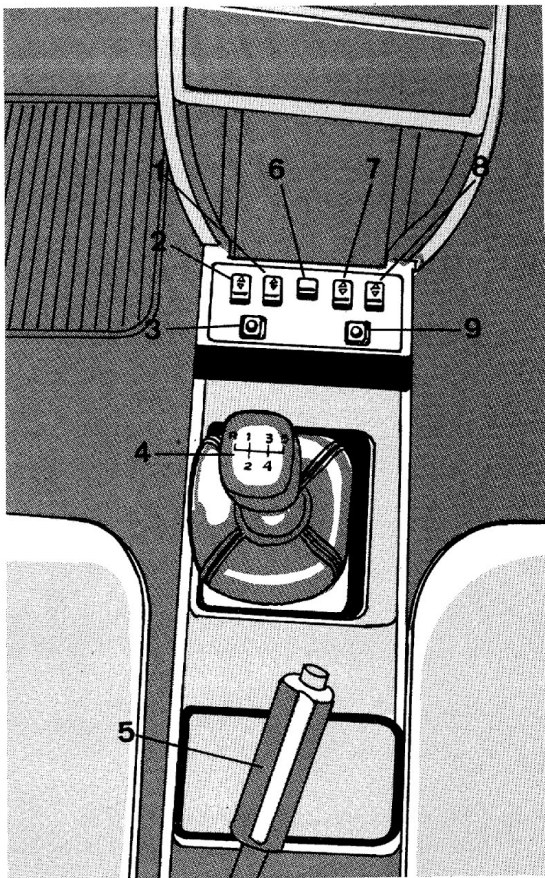
- | | |
|---|--|
| 1. VELOCÍMETRO | 7. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO |
| 2. ODÔMETRO | 8. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR |
| 3. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA ÁGUA DO MOTOR) | 9. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO |
| 4. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA | 10. LUZ INDICADORA DO Fecho ALTO DOS FARÓIS |
| 5. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO | 11. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL |
| 6. LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ÁLCOOL) | |



PAINEL DE INSTRUMENTOS (MONZA - SL/E)

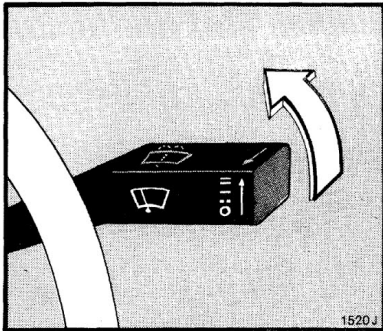
- 1. VELOCÍMETRO
- 2. ODÔMETRO
- 3. ODÔMETRO PARCIAL
- 4. VOLTÍMETRO
- 5. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA
- 6. ECONÔMETRO
- 7. TACÔMETRO
- 8. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR

- 9. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO
- 10. LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL)
- 11. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR
- 12. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
- 13. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR
- 14. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO
- 15. BOTÃO DO ODÔMETRO PARCIAL
- 16. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR



CONSOLO

Item	Instrução (página)
1. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO	1-04
2. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO	1-04
3. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO	1-07
4. ALAVANCA DE MUDANÇAS DE MARCHA	1-19
5. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
6. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS	1-04
7. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO	1-04
8. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO	1-04
9. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO	1-07

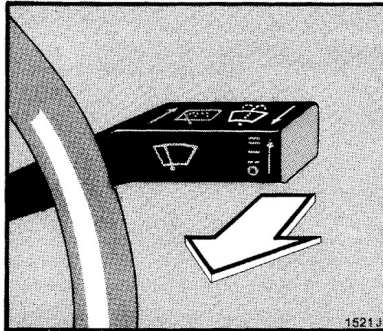


Limpador do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

- Desligado
- Movimento das palhetas a cada 6 segundos (quando equipado com temporizador)
- Movimento das palhetas a baixa velocidade
- == Movimento das palhetas a maior velocidade

Acionamento. Empurre a alavanca para cima.



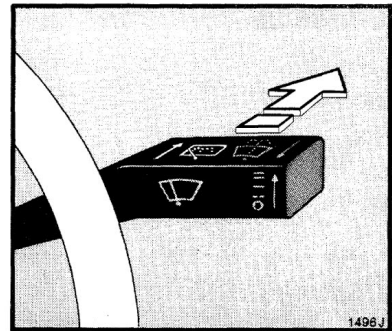
Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorre o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorre mais 3 a 4 movimentos.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.

Acionamento. Puxe a alavanca em direção ao volante.



Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Monza "Hatch")

Só funciona com a ignição ligada.

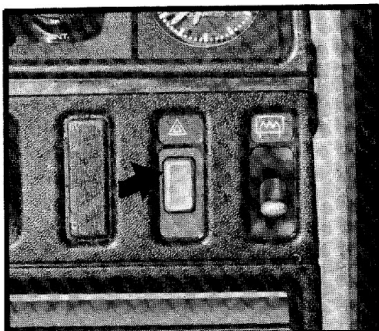
O lavador funciona em qualquer uma das posições de limpar o pára-brisa da alavanca.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para a frente até o 1.º estágio.

Lavador: empurre a alavanca para a frente, até o 2.º estágio.

1-15



Sinalizador de advertência e luz indicadora dos sinalizadores de advertência (vermelha) —

Atenção! Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

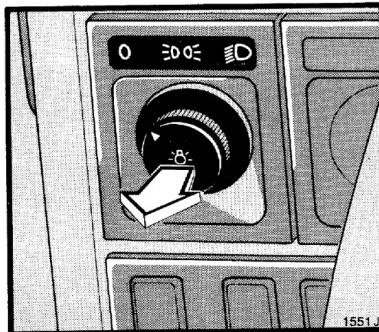
- luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- luz indicadora do sinalizador de advertência, no botão de acionamento.

Acionamento

Para ligar o sistema comprima o botão vermelho na coluna. Para desligar comprima novamente o botão.

Búzina

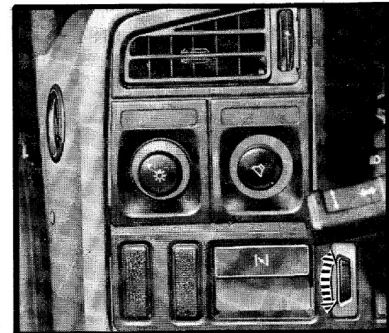
Aperte o botão no centro do volante.



Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar o botão e 1 ao puxá-lo:

- Desligado
- ☞ Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação dos instrumentos do painel, dos controles do desembaçador-aquecedor/condicionador de ar, do cinzeiro e do acendedor de cigarros.
 - Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
 - Lanternas dianteiras, traseiras e da licença.
- ☞ Acende-se o farol baixo
- ☞ Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação do compartimento de passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras)

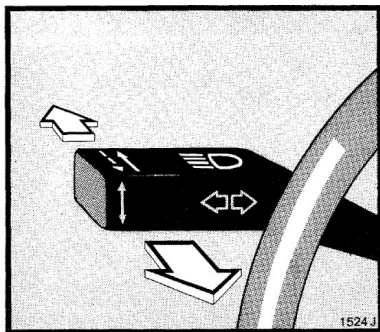


- Luzes de segurança das portas dianteiras. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.) Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.
- Iluminação do compartimento do motor. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

Reostato das luzes do painel (seta)

Ao ser girado o disco vertical, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

1-16



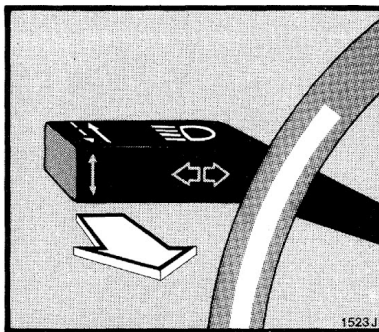
Facho alto e baixo e luz indicadora do facho alto do farol (azul)

O facho alto só é selecionado com o botão das luzes no estágio.

Com o facho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do facho alto, no painel. *Facho alto.* Empurre a alavanca para a frente.

Acionamento

Facho baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante para a posição de repouso.

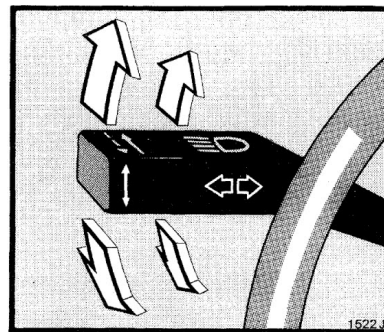


Lampejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis.

Enquanto está sendo acionado, permanece acesa a luz indicadora dos fachos altos dos faróis.

Acionamento. Para dar sinal de luz, puxe a alavanca na direção do volante. Para desligar o facho, solte a alavanca.



Sinalizador de direção e luzes indicadoras do sinalizador de direção (verde)

Só funciona com a ignição ligada. Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- luzes sinalizadoras de direção/advertência do lado esquerdo, ou direito.
- luz indicadora dos sinalizadores de direção/advertência do lado esquerdo ou direito.

O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.

Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.

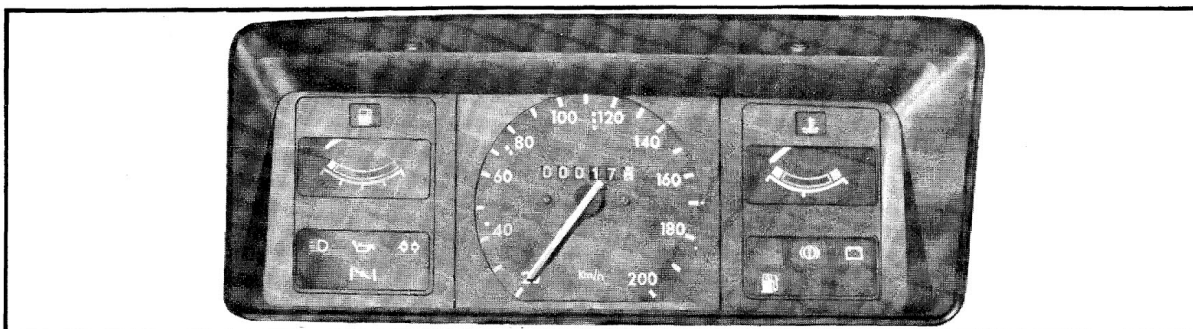
Acionamento

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior.

Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior.

Mudança de pista: mova a alavanca sem que atinja o estágio superior ou inferior.

1-17



Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na extremidade direita da escala verde: tanque cheio.

Ponteiro na faixa vermelha da escala: tanque vazio.

Abasteça imediatamente (pág. 5-09).

Indicador de temperatura da água do motor

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na escala azul: motor frio.

Espera o ponteiro atingir a escala verde para movimentar o veículo.

Ponteiro na escala verde: temperatura normal de funcionamento. O veículo pode ser movimentado.

Ponteiro na escala vermelha: motor superaquecido

Verifique o nível de água do radiador (pág. 5-05).

Luz indicadora do nível de gasolina (âmbar) motor a álcool

• Acende-se ao dar a partida e apaga-se logo depois.

• *Luz acesa com o motor ligado:* nível mínimo de gasolina. Abasteça imediatamente (pág. 5-08).

Luz indicadora do sistema de freio (vermelha)

• Normalmente a luz acende-se com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.

• *Luz acesa com o motor ligado (e o freio de estacionamento desaplicado):* Nível de fluido do freio abaixo do mínimo.

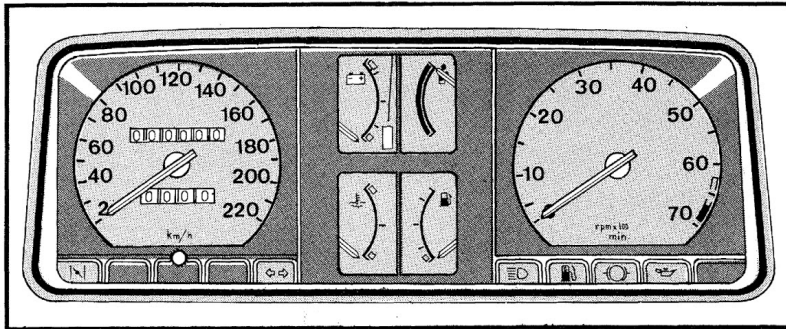
Examine imediatamente o nível do fluido de freio (pág. 5-06).

Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (pág. 5-02).



Luz indicadora de carga da bateria (vermelha) —

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: bateria não sendo carregada.

Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (pág. 5-09).

Voltímetro —

Com o veículo em marcha normal o ponteiro não deve estar na escala vermelha

Econômetro —

- **Faixa verde:** indica consumo econômico.

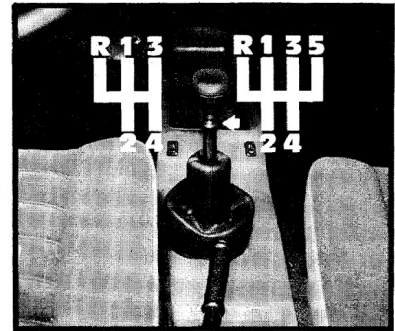
Com o veículo em marcha normal (velocidade constante) o ponteiro deve estar nessa faixa.

Para as diferentes marchas, a mesma indicação não é possível.

- **Faixa vermelha:** indica tendência a consumo desfavorável.

Atenção! Durante ultrapassagens (ou outras condições onde é solicitada maior potência do motor) o ponteiro atinge inevitavelmente a escala vermelha.

- Estando o ponteiro na escala vermelha com o veículo à velocidade constante, procure uma Concessionária Chevrolet.



Caixa-de-mudanças manual

- Ponto-morto
- 1 a 4 (5): 1.ª a 4.ª (5.ª) marchas
- R: marcha-à-ré

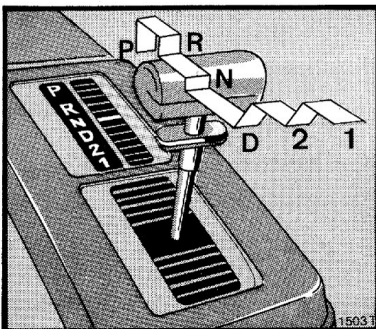
Acionamento

Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças, conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente, e mova a alavanca.

Marcha-à-ré. Puxe o anel (seta) para cima e empurre a alavanca para frente.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.



Caixa-de-mudanças de marchas automática

Posições da alavanca-de-mudanças

"P" — Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

"R" — Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

"N" — Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas, juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nessas condições.
- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (pág. 4-10).
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

"D" — Marchas à frente

- É destinada às condições normais de movimento: a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª marchas são engrenadas automaticamente.
- Nesta posição, não é possível dar a partida ao motor.

"2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio motor", em descidas; só a 1.ª e a 2.ª marchas são engrenadas.

- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.

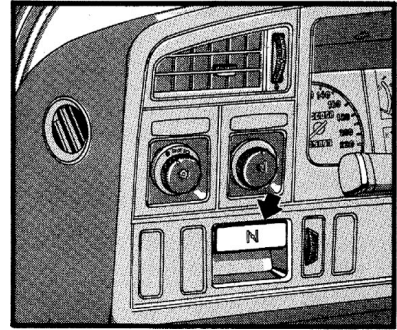
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

"1"

- Deve ser usada em estradas de areia, lama, subidas íngremes, ou com a função de "freio motor" em descidas; só a 1.ª marcha é engrenada.

- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.

- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.



Movimentação do veículo

1. Ligue o motor com a alavanca em "P"
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca

- de "P" para "R" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.
- de "R" para "N" e/ou "D" — Puxe simplesmente a alavanca.
- para "2" e/ou "1" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.
- de "1" até "N" — Mova simplesmente a alavanca para frente.
- de "N" para "R" e/ou "P" — Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengalhar o veículo.
- Não tire a alavanca de "N" ou "P" com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.

Motor

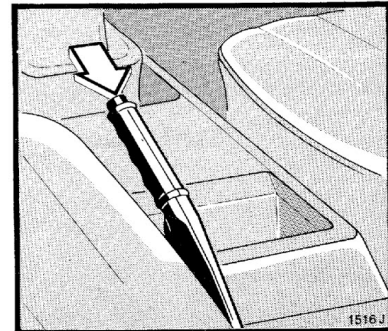
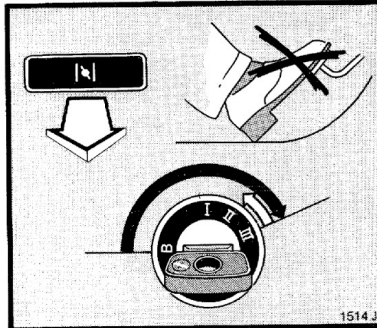
Afogador e luz indicadora do afogador (âmbar)

Este dispositivo só deve ser usado para dar a partida ao motor frio.

Com o botão puxado é acionado o afogador e acesa a luz indicadora no botão.

Antes de sair com o veículo o botão deve ser totalmente empurrado.

1-21



Cuidados ao dar a partida

- *Cuidado com os gases de escape!*

Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas, por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo pois os motores a gasolina produzem gases com monóxido de carbono que, embora incolor e inodoro, é mortífero.

- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundo ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

Partida do motor frio

1. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P"
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para baixo as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Ligue a ignição.
4. Puxe o botão do afogador.
5. Gire a chave no contato até o estágio III, sem pisar no acelerador, e solte-a assim que o motor entrar em funcionamento.
6. À medida que o motor for esquentando, empurre gradativamente o botão do afogador, até apagar-se a luz no botão.

Partida com o motor aquecido

1. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
2. (Se equipado com condicionador de ar) Mova para a direita as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do acelerador e gire a chave no contato até o estágio III.
5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

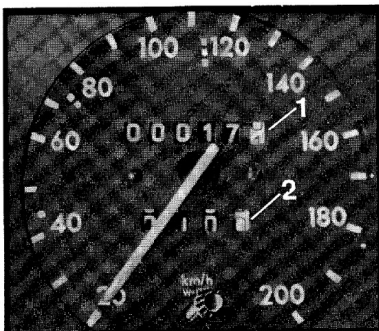
Freio de estacionamento

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberação. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

2

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



Velocímetro

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (1)

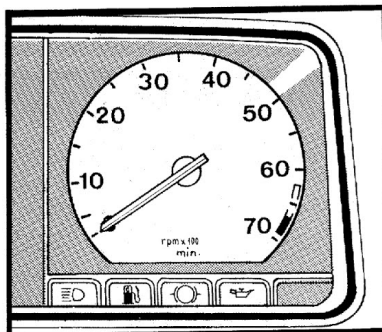
Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros. Demais dígitos: registram quilômetros.

Hodômetro parcial (2)

- Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.
- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros. Demais dígitos: registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos pressione o botão no mostrador, antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.



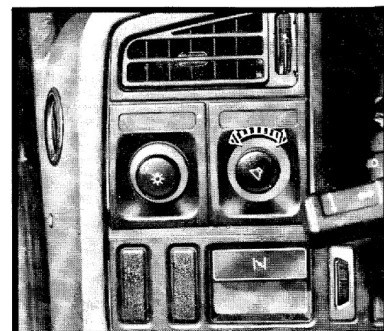
Tacômetro

O ponteiro indica o número de centenas de rotações por minuto do motor.

Serve para orientar as trocas de marcha dentro das rotações de maior rendimento:

- Motor 1.6 l a gasolina: 3.000 r.p.m.
- Motor 1.6 l a álcool: 2.600 r.p.m.
- Motor 1.8 l a gasolina — carburador simples: 3.200 r.p.m.
- Motor 1.8 l a álcool — carburador simples: 3.500 r.p.m.

Não deve atingir a faixa rubro-alaranjada, que indica rotações que prejudicam o motor.



Rádio

Funcionamento. Consulte o manual do fabricante, que acompanha este manual.

Distribuição do som

- alto-falantes dianteiros: gire o botão do potenciômetro (seta) para a esquerda.
- alto-falantes traseiros: gire o botão do potenciômetro para a direita.

Antena convencional

Levantamento. Introduza a chave da antena na fenda em sua extremidade, gire-a a 90° e puxe a antena parcialmente; a seguir, levante-a até o fim com a chave

Antena elétrica

Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.



Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Função hora

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora, os dois da direita indicam os minutos e os pontos intermediários brilham intermitentemente.

A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h

Função cronômetro

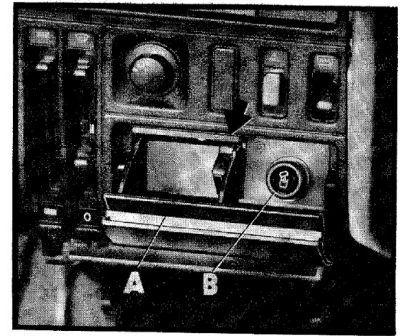
Os dois dígitos da direita indicam os minutos cronometrados, os dois da esquerda indicam as horas e os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função hora. Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla "CRONO", liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade "H" (horas) ou na cavidade "M" (minutos) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função hora, pressione a tecla "CRONO", que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla "ZERO", com a tecla "CRONO" retida



Acendedores de cigarro e cinzeiros do painel

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

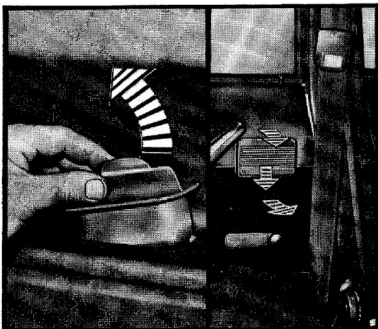
Uso

1. Abra o cinzeiro, puxando sua tampa (A).
2. Pressione o centro do botão do acendedor (B).
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola (seta) e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque, encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

2-03



Cinzeiros traseiros (veículos de 2 portas) — A

Abertura. Puxe a tampa para cima.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, puxe-o para cima e remova-o.

Depois de limpo encaixe-o no alojamento e empurre-o para baixo.

Cinzeiros traseiros (veículos de 4 portas) - B

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora.

Depois de limpo, recoloque-o, encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.

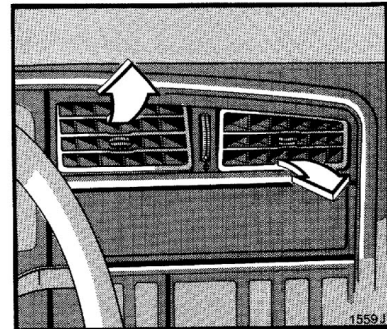
Sistema de ventilação e aquecimento

Com o veículo em movimento, um pequeno fluxo de ar externo circula naturalmente pelo interior do veículo, estando os difusores abertos.

Porém, a ventilação do compartimento de passageiros é obtida principalmente através do acionamento do ventilador (com o veículo parado ou em movimento), obtendo-se também a renovação do ar.

Se o veículo é dotado de aquecedor, a temperatura do ar pode ser regulada através da mistura de ar quente com ar frio, pelo acionamento da alavanca de temperatura.

Ar externo ou aquecido pode ser dirigido ao pára-brisa e/ou aos pés dos ocupantes.



Difusores centrais de ar

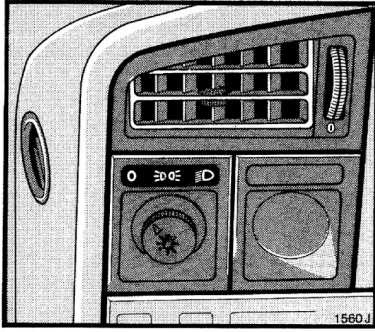
Os difusores centrais de ar permitem a entrada de ar externo para o interior do veículo.

O fluxo de ar é determinado pelo acionamento do ventilador.

Os difusores podem ser abertos girando-se para cima o disco recartilhado, entre os dois difusores; e fechados, girando-se o disco para baixo.

O direcionamento horizontal do fluxo de ar é conseguido movendo-se os discos no centro de cada difusor.

O direcionamento vertical do fluxo de ar ocorre quando se gira parcialmente para cima ou para baixo os próprios difusores.



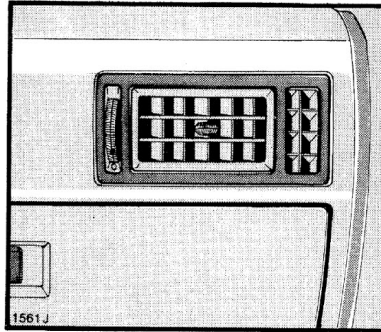
Difusores laterais de ar

Os difusores laterais permitem a entrada de ar externo ou ar quente no interior do veículo, dependendo da posição da alavanca esquerda dos controles de aquecimento (veja a página seguinte).

O direcionamento horizontal do fluxo de ar é conseguido movendo-se o disco no centro de cada difusor.

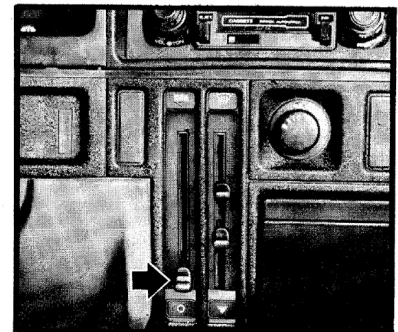
O direcionamento vertical do fluxo de ar é obtido girando-se parcialmente para cima ou para baixo os próprios difusores.

Os difusores laterais podem ser abertos girando-se para cima o disco recartilhado ao lado de cada difusor; e fechados girando-se o disco para baixo.



Difusores laterais de desembaçamento (*)

Estando a alavanca superior dos controles de ventilação e aquecimento para cima, estes difusores dirigem ar quente ou frio (conforme a posição da alavanca esquerda dos mesmos controles) para o pára-brisa e para as janelas das portas principalmente na área dos espelhos retrovisores externos.

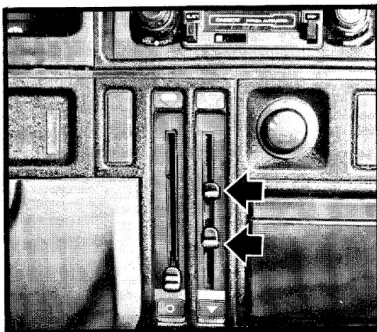


Controles de ventilação e aquecimento

Alavanca esquerda aquecimento

- Para baixo: temperatura mais baixa
- Para cima: temperatura mais alta

(*) Veículos equipados com desembaçador-aquecedor ou condicionador de ar.



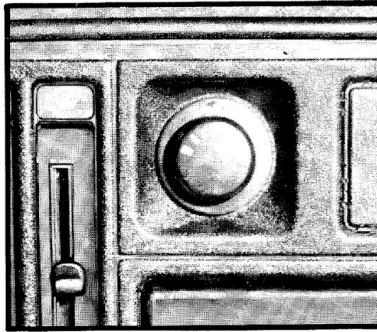
Alavancas da direita

Alavanca superior ventilação

- Para cima: desembaçador do pára-brisa
- Para baixo: ar para os difusores do painel de instrumentos

Alavanca inferior ventilação

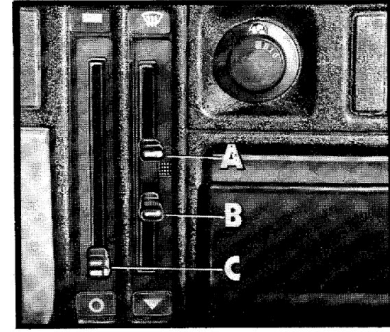
- Para cima: ar para os difusores do painel de instrumentos
- Para baixo: ventilação na região dos pés



Botão do ventilador intensidade do fluxo de ar

Girado para a direita 3 velocidades

O botão do ventilador só funciona com a ignição ligada.



Ventilação no verão

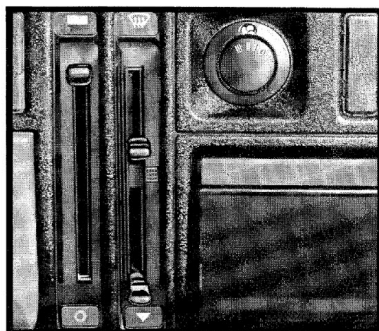
Para máxima ventilação na região da cabeça, proceda da seguinte maneira:

- Abra todos os difusores.
- Empurre para baixo a alavanca superior de controle da ventilação (A).

Se for desejada a ventilação na região dos pés, empurre a alavanca inferior de controle da ventilação (B) para baixo (▼).

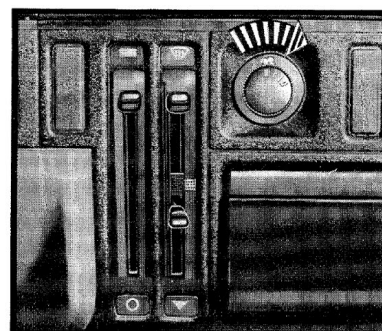
A alavanca de controle de temperatura (C) deve estar na posição inferior (⊙).

- Ligue o ventilador girando o botão até o estágio III.



Aquecimento da região dos pés

- Empurre a alavanca da esquerda para cima e as duas alavancas da direita para baixo.
- Ligue o ventilador. (A segunda velocidade é recomendada para um aquecimento mais rápido.)
- Feche os difusores centrais.



Desembaçamento dos vidros das janelas das portas

- Empurre as três alavancas para as posições superiores.
- Gire o botão do ventilador para a posição III.
- Dirija o fluxo de ar dos difusores laterais para as janelas das portas.
- Feche os difusores centrais.

Aquecimento

O aquecimento é obtido com a alavanca de controle de aquecimento (esquerda) para cima (■).

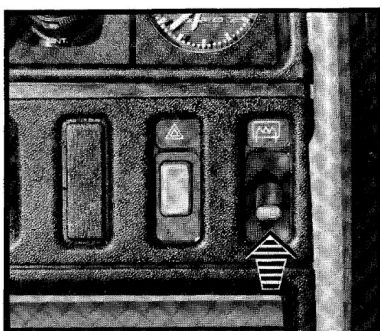
O ar pode ser dirigido para:

- o pára-brisa
- a área dos pés
- a área da cabeça
- qualquer combinação

O fluxo de ar quente é regulado pelo ventilador.

A quantidade de ar quente depende da temperatura do motor. Portanto, enquanto o motor não estiver quente, não pode ser obtida a capacidade total de aquecimento

2-07



Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada. Para ligá-lo, empurre para cima a alavanca (seta).

Durante o funcionamento, uma luz de aviso, sob a alavanca de acionamento, permanecerá acesa.

Após 10 a 15 minutos (ou ao ser desligada a ignição), ela se apagará, indicando o desligamento automático do sistema. Use-o somente enquanto o vidro estiver embaçado.

Se, após este tempo, ainda for necessário usar o desembaçador, ligue-o novamente.








Condicionador de ar

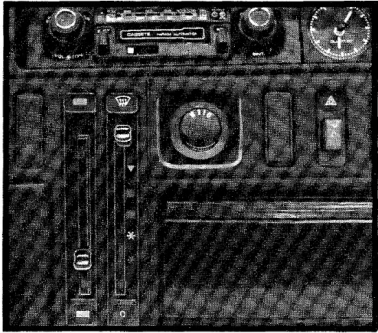
O sistema de condicionador de ar de seu veículo é do tipo integrado, proporcionando o controle de resfriamento, aquecimento e fluxo de ar ambiente no veículo.

Antes de ligar o condicionador de ar, certifique-se de que todas as janelas estejam fechadas.

Alavanca seletora

A alavanca seletora (da direita) é responsável pelas diversas condições proporcionadas pelo sistema, conforme a posição em que estiver.

-  Desembaçamento dos vidros (branco)
-  Aquecimento (branco)
-  Ventilação (verde)
-  Frio/quente (azul/vermelho)
-  Frio normal (branco)
-  Frio máximo (azul)
-  Desligado (branco)



Controle de vazão de ar

Para acionar o ventilador basta tirar a alavanca seletora da posição "desligada"

Ao girar-se o botão (à direita das alavancas) para a direita ocorre o aumento do fluxo de ar (3 estágios).

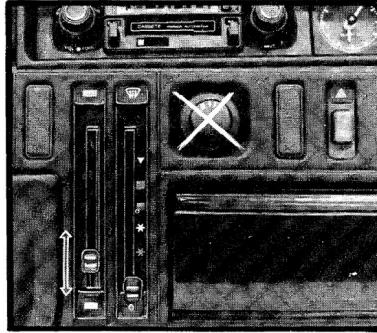
Controle de temperatura

A alavanca (esquerda) de controle da temperatura permite controlar a temperatura interior do veículo.

Suas posições vão de máximo aquecimento a máximo resfriamento.

■ (Vermelho) - máximo aquecimento

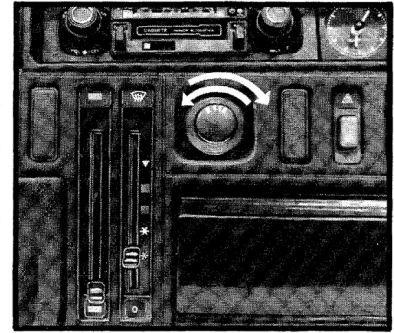
■ (Azul) - máximo resfriamento



"Desligado": fluxo de ar externo

Com as alavancas nas posições indicadas, o ventilador não funciona, mas com o veículo em movimento, ocorre uma pequena entrada de ar externo no compartimento dos passageiros.

A temperatura do ar pode ser controlada através da alavanca de temperatura. O fluxo de ar pode variar da temperatura ambiente à aquecida.

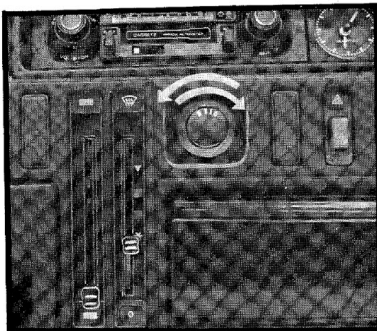


"Frio máximo": fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais

Com as alavancas nas posições indicadas, o ar interno do veículo é somente recirculado para obter um máximo resfriamento no compartimento de passageiros.

Esta posição é indicada para dias de muito calor e umidade.

2-09

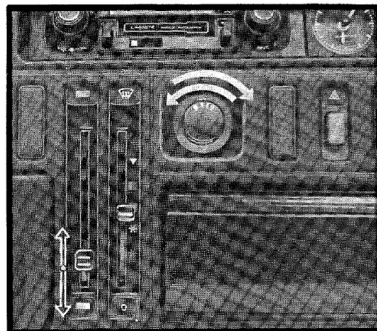


"Frio normal": fluxo de pelos difusores de ar centrais e laterais

Com as alavancas nas posições indicadas, só o ar externo é condicionado e insuflado no compartimento de passageiros.

É a posição que deve ser usada na maioria dos casos.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.



"Frio/quente": fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais e para a região dos pés

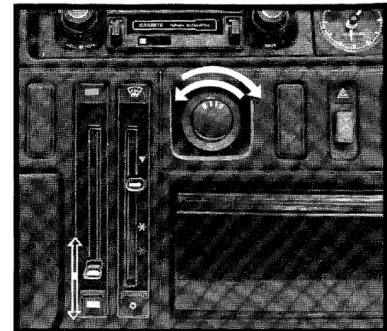
O ar externo é processado e insuflado no compartimento de passageiros, onde uma pequena quantidade de ar é dirigida ao pára-brisa.

A temperatura do ar pode ser variada através da alavanca de temperatura.

Estando na posição intermediária, o ar dirigido à região dos pés é mais quente que o dirigido através dos difusores.

Esta posição é indicada para temperaturas inferiores a 15°C.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.

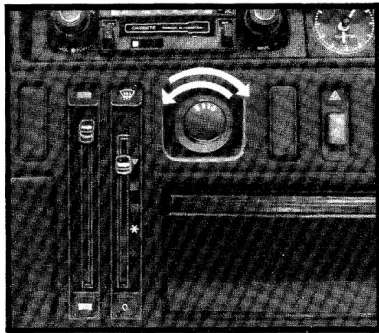


Ventilação: fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais

Com as alavancas nas posições indicadas, o ar externo é simplesmente injetado no compartimento de passageiros.

Esta posição é usada para temperaturas amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar. (O compressor fica desligado.)

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.

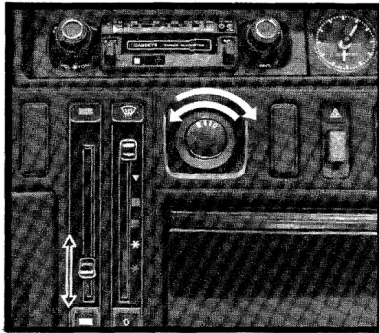


Aquecimento: fluxo de ar para a região dos pés, difusores laterais e desembaçantes e pára-brisa

O ar aquecido é distribuído principalmente pela parte inferior do painel, na região dos pés.

Uma pequena quantidade de ar é dirigida para o pára-brisa e pelos difusores laterais desembaçantes, para evitar embaçamento.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.



Desembaçamento: fluxo de ar para o pára-brisa e difusores laterais desembaçantes

O fluxo de ar é processado e distribuído para o pára-brisa, para os difusores laterais desembaçantes e uma quantidade mínima para os pés.

A temperatura pode ser controlada através da alavanca de temperatura, sendo aconselhável que esteja mais para a parte superior.

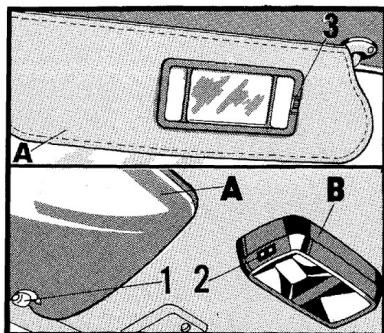
O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar aquecido.

Instruções complementares

Se o veículo permanecer por longo período de tempo exposto diretamente ao sol e totalmente fechado, proceda da seguinte maneira antes de sair com o veículo:

- Abra as janelas para sair o ar aquecido.
- Gire o botão do ventilador para a posição máxima.
- Coloque a alavanca seletora na posição "FRIO MÁXIMO" (* azul) e a alavanca de controle da temperatura na posição "FRIO" (■ azul).
- Assim que a temperatura interna estiver adequada, feche as janelas e posicione as alavancas conforme desejar

2-11



Pára-sóis (A)

O pára-sol direito pode ser equipado com espelho simples ou espelho iluminado.

Regulagem da posição

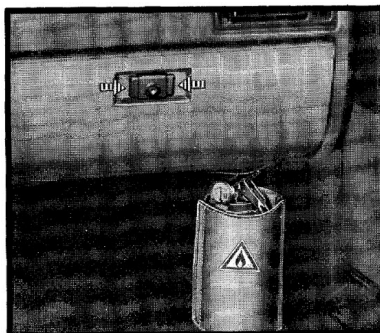
Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Iluminação do espelho (B). Acione o interruptor (3) no conjunto do espelho.

Luzes de leitura (B)

Cada foco de luz — dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiros — é acionado pelos seus próprios interruptores (2), próximo à lâmpada.



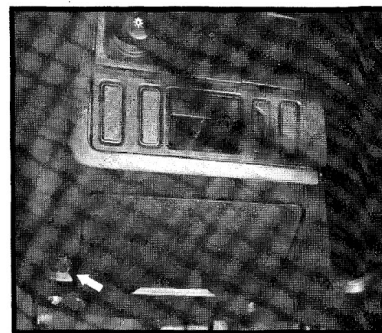
Porta-luvas

A fechadura é aberta pela chave da partida.

Abertura. Destrave a fechadura com a chave, aperte as teclas laterais uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa e trave a fechadura com a chave.

Iluminação. Ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.



Compartimento de bagagem

(Monza "Sedan")

Capacidade: 510 litros

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa.

Fechadura convencional

Abertura. Destrave a fechadura com a chave; a tampa levanta-se sozinha.

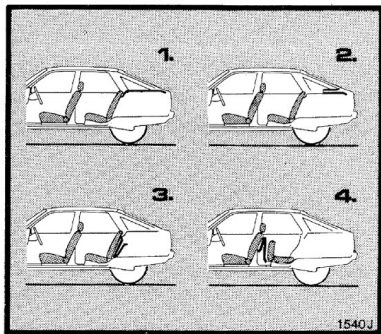
Fechamento. Bata a tampa.

Fechadura elétrica (seta)

Só funciona com a ignição ligada. O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão sob o painel, do lado esquerdo, para destravar e levantar a tampa.

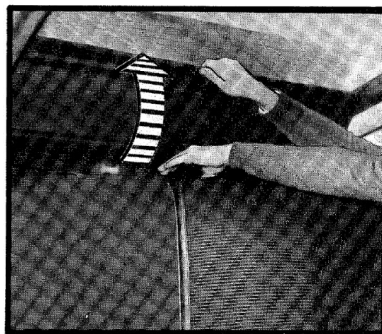
Fechamento. Bata a tampa.



Compartimento de bagagem (Hatch)

A capacidade do compartimento de bagagem pode ser consideravelmente aumentada.

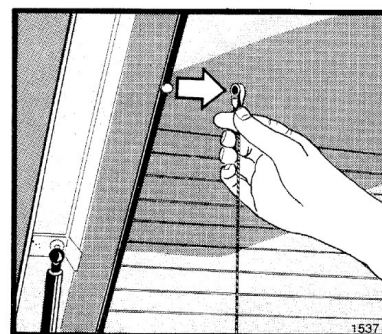
1. Posição original
2. Acesso ao compartimento de bagagem por dentro do veículo
3. Cobertura da bagagem removida
4. Compartimento de bagagem aumentado



Acesso ao compartimento de bagagem por dentro do veículo

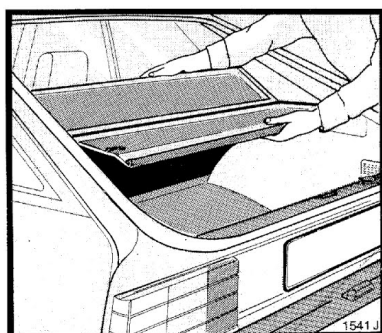
A parte anterior da cobertura da bagagem pode ser escamoteada, o que dá acesso ao compartimento da bagagem, para manusear pequenos objetos.

Para isto, levante, pelo centro, a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.



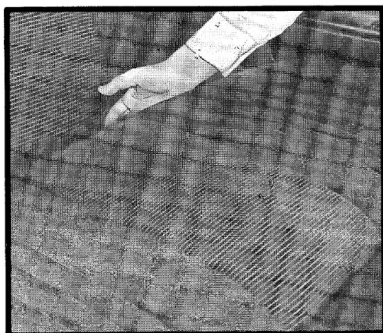
Remoção da cobertura da bagagem

Para remover a cobertura da bagagem desencaixe seus cordões de sustentação da tampa do compartimento de bagagem.



Levante as duas partes da cobertura da bagagem e puxe-a para cima, para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central.

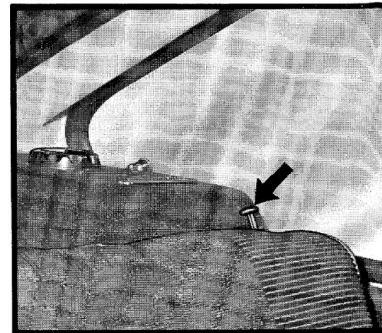
Dobre a cobertura da bagagem e posicione-a atrás do encosto do banco traseiro.



Aumento da capacidade do compartimento de bagagem.

Remova o porta-pacotes (veja a página anterior) e posicione-o atrás do encosto dos bancos dianteiros.

Puxe o assento agarrando-o pela borda, junto ao encosto, até a posição vertical.

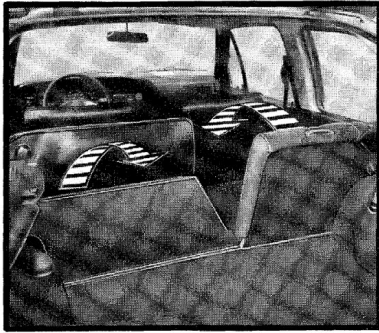


Destrave o encosto do banco traseiro comprimindo um dos botões na parte superior do encosto e puxe-o para a posição horizontal, para encaixar as alças laterais nos ganchos da parte inferior do assento levantado.

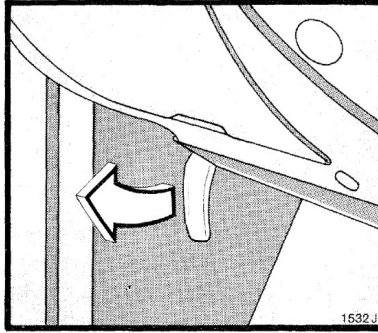
Para levar o encosto à posição inicial, puxe-o para a posição vertical e verifique seu travamento puxando-o de volta sem apertar os botões.

Puxe de volta o assento para sua posição original.

Coloque as extremidades do pino da dobradiça da cobertura da bagagem nos encaixes laterais e encaixe seus cordões de sustentação na tampa do compartimento de bagagem.

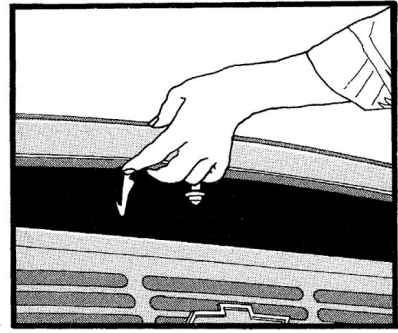


Nos veículos dotados de banco traseiro dividido em 1/3 e 2/3, escamoteando-se uma das partes do banco (da maneira descrita anteriormente para o banco inteiro), tem-se, ao mesmo tempo, o espaço desse lado disponível para carga e o lado oposto disponível para 1 ou 2 passageiros, conforme o lado escamoteado seja o de 2/3 ou de 1/3, respectivamente.



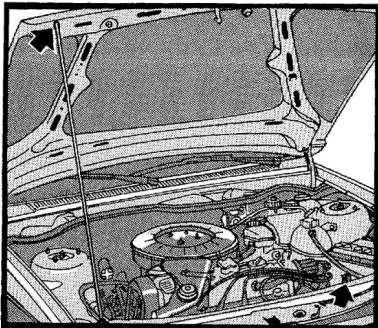
Capuz do motor

Para destravar o capuz do motor, puxe a alavanca de comando da trava (localizada sob o painel de instrumentos, lado esquerdo), até ouvir o ruído característico de destravamento: o capuz se levantará parcialmente.



Puxe com o dedo a garra de segurança (seta) localizada na face inferior do capuz, na sua parte anterior, um pouco à esquerda do centro, e levante o capuz.

2-15



O capuz mantém-se levantado através da vareta de sustentação, localizada acima da grade do radiador, em seu alojamento próprio.

Para isto, solte a vareta do seu retentor (seta inferior) puxando-a junto a ele e insira a extremidade livre no orifício do reforço do capuz (seta superior).

Antes de baixar o capuz, prenda a vareta de volta ao seu retentor.

A seguir, abaixe gradualmente o capuz e finalmente solte-o, para que se trave pelo seu próprio peso.

Tente erguer o capuz para certificar-se do seu travamento.

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

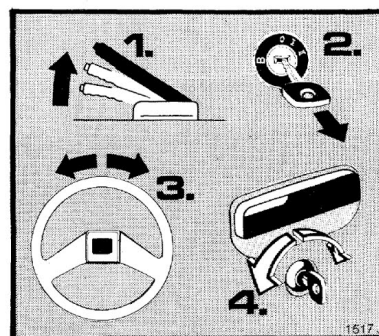
Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus, quanto à pressão correta e quanto a danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Ajuste o cinto de segurança e exija que os seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio II.
6. Dê a partida, verifique o funcionamento dos instrumentos e espere o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.
7. Libere o freio de estacionamento.



Ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Desligue o motor e retire a chave.
3. Trave a direção, girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. (Caixa-de-mudanças manual): coloque a alavanca-de-mudanças em ponto morto.
(Caixa-de-mudanças automática): coloque a alavanca-de-mudanças em P.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros trafegue em velocidades abaixo de 80 km/h e não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada, ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas, ou o pedal do freio, durante as paradas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo (pág. 7-06).
- Verifique o nível de óleo do motor e da transmissão, com maior frequência.

Cuidados ao dirigir

Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores a gasolina produzem gases com monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo, ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

MOTOR

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Marcha-lenta prolongada provoca a queda da temperatura do motor a valores abaixo da temperatura normal de funcionamento, e combustão incompleta. Isto causa a diluição do óleo do cárter e a formação de depósitos de goma e laca nas válvulas, conduzindo a danos, mal funcionamento e reduzindo a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado.

No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

3-03

BATERIA E MOTOR-DE-PARTIDA

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida no motor em tempo frio pise no pedal da embreagem, para eliminar a resistência oferecida pela transmissão e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida no motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

EMBREAGEM

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé.
Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas.
Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene bruscamente uma marcha reduzida em pista escorregadia.
Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.
- Em declives longos e acentuados engrene uma marcha reduzida e use os freios esporadicamente.

FREIOS

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados.

Em caso positivo, aplique levemente os freios mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até retornarem ao normal.

- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à transmissão, à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

PNEUS

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles.
Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.
- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira a deformar os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta, pois esse é o fator mais importante no cuidado com os pneus, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade e aumento do consumo de combustível, etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que tração reboque, acelere até à rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

MOTOR		ROTAÇÃO EQUIVALENTE AO TORQUE MÁXIMO
1,6 l, carburador simples	Gasolina	3 000 r.p.m
	Álcool	2 600 r.p.m
1,8 l, carburador simples	Gasolina	3 200 r.p.m
	Álcool	3 500 r.p.m

3-05

Como economizar combustível

- *Motor regulado.* Para um ótimo desempenho, com maior economia de combustível, antes de mais nada mantenha o motor sempre regulado, de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva (pág. 6-02).
 - *Motor à temperatura normal de funcionamento.* Antes de movimentar o veículo espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade esquerda (ou inferior da escala).
 - *Rotação do motor.* Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja a coluna anterior).
 - *Velocidade uniforme*
- Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas bruscas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.
- Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

- Em trânsito congestionado evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.
- A altas velocidades, onde o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.
- *Marchas adequadas*
- Conduza, sempre que possível, o veículo em última marcha, à velocidade constante, em torno de 80 km/h.
- Não "estique" as marchas intermediárias e nem as troque antes do tempo.

MUDANÇA DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA (km/h)	
	4 MARCHAS	5 MARCHAS
1. ^a —2. ^a	20	20
2. ^a —3. ^a	35	35
3. ^a —4. ^a	50	50
4. ^a —5. ^a	—	70

3-06

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA

Não dê partida com carregador de bateria.

Nunca dê partida ao motor com o auxílio de carregador, pois isto poderá causar danos aos componentes eletrônicos do veículo.

Partida de emergência

Em caso de necessidade, é possível dar partida no motor sem o auxílio do motor-de-partida.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.ª ou 3.ª velocidade.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo estiver sendo empurrado. (Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo.)
4. Quando o veículo atingir cerca de 10 a 15 km/h, solte lentamente a embreagem.

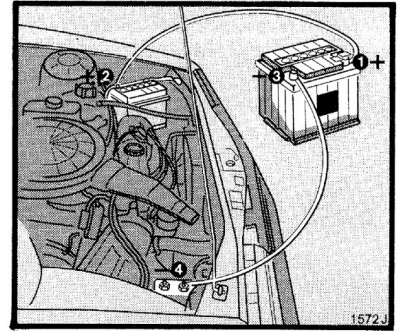
5. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador para o motor não "morrer".

Partida com bateria auxiliar

Quando a bateria estiver totalmente descarregada, não adianta empurrar o veículo, porque não haverá corrente elétrica no sistema de ignição.

Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar a partida e, assim que o motor entrar em funcionamento, desligue-a.

Antes, porém, siga à risca as seguintes instruções para evitar queimaduras no corpo ou mesmo danos nos sistemas elétricos das duas baterias, resultantes de explosão.



Cuidados ao lidar com bateria

- Evite que haja chamas ou faísca próximo à bateria, pois ela expelle gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos.
- Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superfícies pintadas. O fluido é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos às pessoas ou prejuízos materiais.
- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.
- Desligue primeiro o cabo negativo. Isto evitará curto-circuito caso a ferramenta encoste em qualquer parte do veículo. Ao ligar novamente, ligue primeiro o positivo e depois o negativo.

Para ligar com cabos avulsos a bateria auxiliar à bateria descarregada, tome os seguintes cuidados para não produzir faíscas:

1. Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
2. Desligue todos os dispositivos elétricos que não precisem ficar ligados.
3. Verifique se a bateria auxiliar tem a mesma voltagem da bateria de seu veículo (12 V).
4. Não incline a bateria durante a operação.
5. Não deixe que os terminais de um cabo se encostem nos do outro cabo.

6. Ligue os conectores de acordo com a figura:

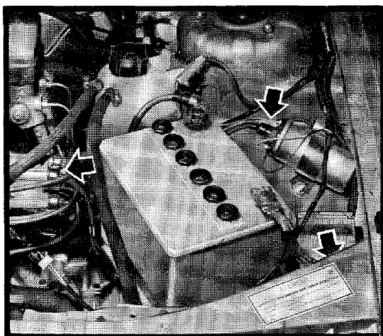
1 com 2 — pólos positivos da bateria auxiliar e da bateria do veículo.

3 com 4 — pólo negativo da bateria auxiliar e um ponto de massa no veículo (nunca o pólo negativo da bateria descarregada), distante cerca de 30 centímetros da bateria e de peças móveis e/ou quentes.

Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, nunca permita que os veículos fiquem encostados.

7. Dê partida ao motor.

4-03



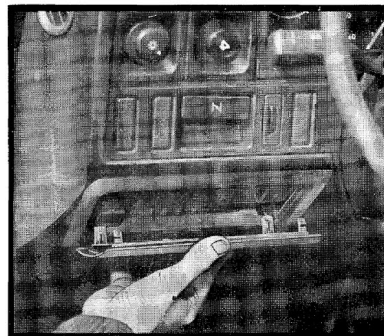
Ignição eletrônica

O seu veículo é equipado com ignição eletrônica. Ao executar qualquer serviço na parte elétrica do veículo, desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente que pode ser fatal.

Não acione o distribuidor sem a tampa. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo da ignição eletrônica (setas).

Influência da ignição eletrônica em pessoas com marca-passo

É recomendável, ainda, que pessoas com marca-passo não realizem trabalhos de manutenção quando o motor estiver em funcionamento.

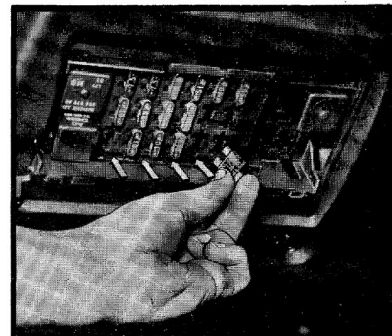


Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob o painel de instrumentos, no lado esquerdo.

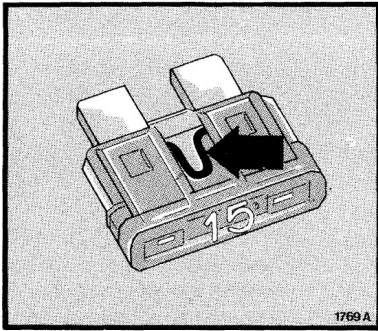
Para substituir um fusível remova a tampa puxando-a por baixo.

Para recolocar a tampa, encoste sua parte inferior na caixa e, a seguir, pressione a parte superior até haver o encaixe.



A seguir, retire o fusível queimado, puxando-o firmemente.

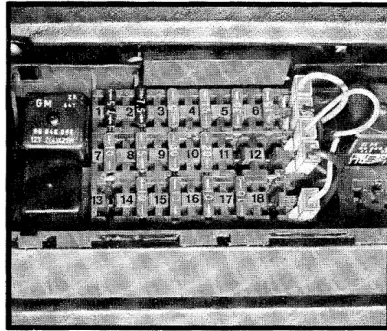
A caixa de fusíveis possui alojamento (setas) para fusíveis de reserva. Recomenda-se ter sempre um jogo de reserva no veículo.



Somente troque um fusível queimado — identificado pelo seu filamento partido — após descobrir a causa do problema: sobrecarga, curto circuito etc. Coloque um novo fusível de capacidade igual à do substituído.

Fusíveis — amperagem e componentes protegidos

1. (5A) — Faroete e lanterna (lado esquerdo) — iluminação do acendedor de cigarros
2. (5A) — Faroete e lanterna (lado direito), luzes dos inserts, iluminação do porta-luvas e lanterna da licença



3. (5A) — Iluminação da sombreira, dos compartimentos de passageiros, de bagagem e do motor e luz de leitura traseira
4. (15A) — Luzes de advertência e de cortesia, relógio e luz de leitura dianteira
5. (15A) — Buzina
6. — Não usado
7. (20A)⁽¹⁾ — Ventilador-desembaçador
8. (20A)⁽²⁾ — Ventilador do radiador
9. (5A) — Espelho retrovisor elétrico e iluminação do relógio e do interruptor das luzes
10. (15A) — Acendedor de cigarros, luz da marcha-à-ré e instrumentos do painel

11. (10A) — Iluminação do botão do afogador, do interruptor de advertência e luz do freio
12. (15A)⁽³⁾ — Limpador do pára-brisa com temporizador
13. — Não usado
14. (10A) — Facho alto (lado esquerdo)
15. (10A) — Facho alto (lado direito)
16. (10A) — Facho baixo (lado esquerdo)
17. (10A) — Facho baixo (lado direito)
18. (5A) — Partida a frio (motor a álcool)

(3) Se equipado com limpador e lavador do vidro traseiro.

(1) Se equipado com desembaçador do vidro traseiro e/ou trava elétrica do compartimento de bagagem: 30A.

(2) Se equipado com condicionador de ar: 30A.

4-05

Faróis

Regulagem dos fachos

A regulagem dos fachos dos faróis, sem o auxílio de equipamento especializado, nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a uma Concessionária Chevrolet.

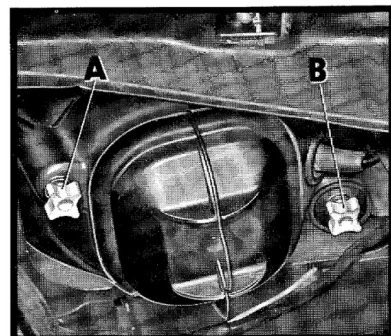
Entretanto, em uma emergência (principalmente na estrada), pode ser necessária uma regulagem, ainda que precária, a bem da segurança. Neste caso, proceda da seguinte maneira:

1. Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
2. Estacione no acostamento, paralelamente à estrada.

3. Levante o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
4. Ligue o farol em luz baixa.
5. Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.
6. **Ajustagem vertical**
Por trás do farol, gire manualmente o parafuso inferior de regulagem até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 metros de distância à frente do veículo.

Gire no sentido anti-horário o parafuso, para distanciar o foco, e no sentido horário para aproximá-lo.

Repita a operação com o outro farol, cobrindo o que já foi ajustado.



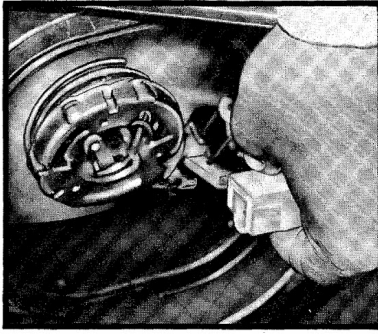
7. Ajustagem horizontal

Proceda ao ajuste horizontal ligando os fachos altos e, cobrindo um farol de cada vez, acione o parafuso superior de regulagem de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.

Farol direito. Girando-se o parafuso no sentido anti-horário, o foco vai para a esquerda.

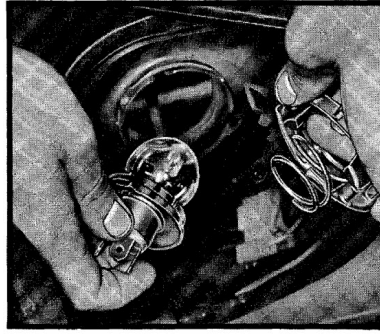
Farol esquerdo. Girando-se o parafuso no sentido horário, o foco vai para a direita.

NOTA: A figura ilustra o farol direito: o parafuso "B" proporciona a regulagem vertical e o "A", a horizontal.

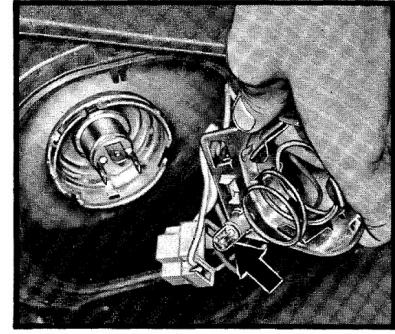


Substituição de lâmpadas

1. Levante o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
2. Por trás do farol empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.



4. Empurre firmemente e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Coloque o suporte de retenção com a mola voltada para o farol, pressione-o firmemente e gire-o no sentido horário até que ocorra o encaixe.
8. Coloque o soquete de plástico.
9. Coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta.

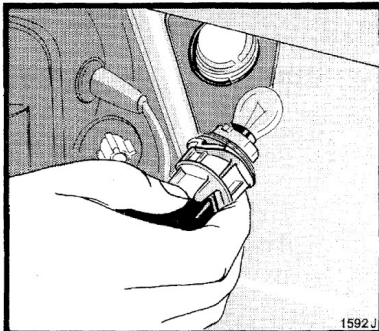


Faroletes

Substituição de lâmpadas

1. Abra o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.
4. Empurre e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Empurre, gire a lâmpada (seta) de forma que os ressaltos de sua base fiquem na direção dos rasgos do seu suporte (no suporte de retenção) e retire-a.
6. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos de seu suporte, empurre-a e gire-a. A seguir repita as operações dos itens 7, 8 e 9, ao lado.

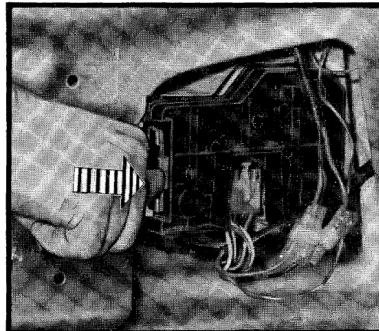
4-07



Luzes indicadoras de direção (dianteiras)

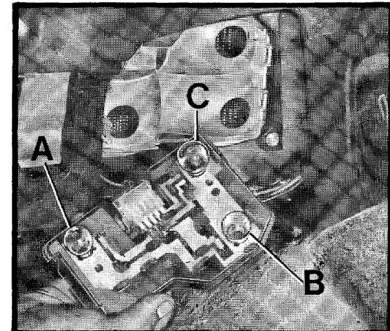
Substituição de lâmpadas

1. Abra o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
2. Retire do seu alojamento o conjunto da lâmpada, girando-o no sentido anti-horário e puxando-o firmemente.
3. Remova a lâmpada de seu suporte, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do suporte, gire a lâmpada no sentido anti-horário, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Coloque o conjunto da lâmpada em seu alojamento de forma que os ressaltos próximos ao bulbo encaixem nos rasgos do alojamento e gire-o no sentido horário.



Luzes indicadoras de direção (traseiras), luz da ré e luz do freio

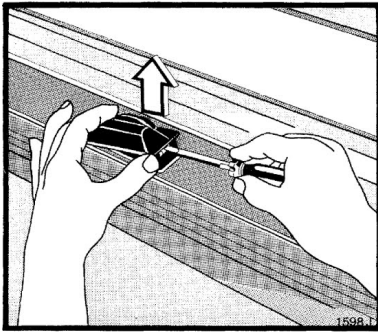
1. Remova o revestimento do painel interno traseiro do compartimento de bagagem desencaixando os pinos retores e descubra o alojamento das lâmpadas.
2. Pressione, por dentro, a lingüeta de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.



Disposição das lâmpadas

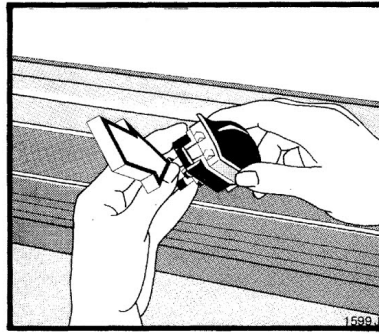
- Marcha-à-ré (A)
 - Sinalizador de direção e sinalizador de advertência (B)
 - Freio e lanterna (C)
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
 4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
 5. Coloque o suporte das lâmpadas em seu alojamento, encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada (A) e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

4-08

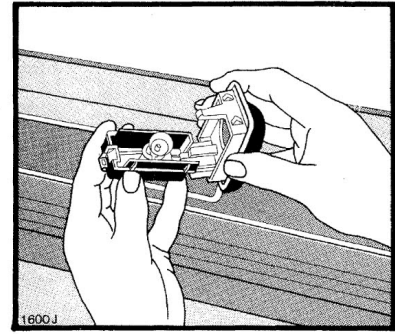


Luz da licença
Substituição das lâmpadas

Para remover a lâmpada (localizada no pára-choque), solte a mola de retenção no lado direito com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no rebaixo apropriado e remova o conjunto da lâmpada.

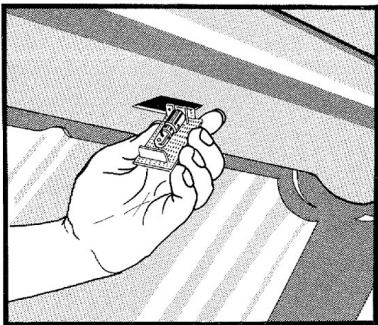


1. Pressione a lingüeta do lado esquerdo do conjunto, na sua parte inferior, e remova a lente puxando-a da base.



2. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
4. Encaixe primeiramente o lado direito da lente na base e a seguir encaixe o outro lado.
5. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

4-09

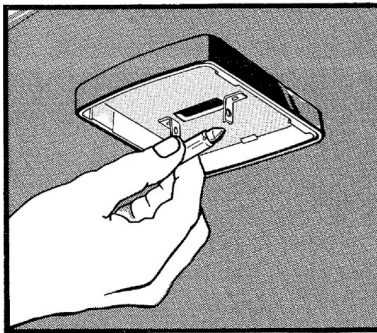


Luz de iluminação do compartimento de bagagem

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-o ao mesmo tempo.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

Luzes de segurança da porta, do porta-luvas e do compartimento do motor

Veja as instruções indicadas sob "Luz de iluminação do compartimento de bagagem".

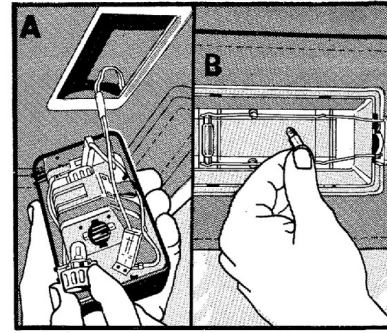


Luz do compartimento de passageiros (figura)

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

Luz do compartimento do motor

1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.

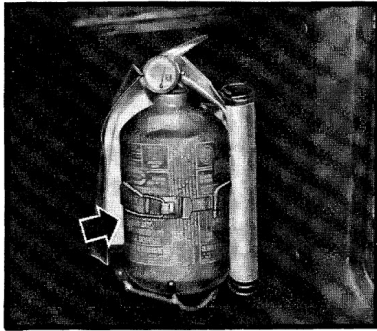


Luzes de leitura (A)

1. Retire o conjunto do seu alojamento.
2. Retire o conjunto da lâmpada, girando e puxando o soquete.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

Luz do espelho do pára-sol direito (B)

1. Incline o pára-sol cerca de 45°.
2. Com a mão retire a moldura e, depois, o espelho e as lentes.
3. Retire a lâmpada queimada puxando-a pelo seu bulbo e coloque a nova lâmpada.
4. Coloque no seu alojamento, as lentes e o espelho.
5. Coloque a moldura de forma que as divisórias fiquem entre o espelho e as lentes e pressione-a.

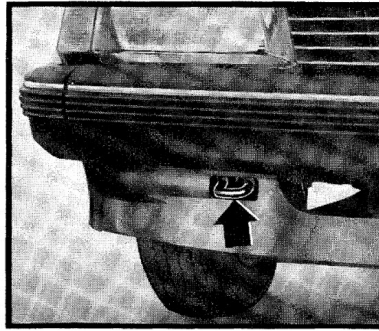


Extintor de incêndio

O extintor de incêndio acha-se sob o painel de instrumentos, à direita, abaixo do porta-luvas.

Se necessário usá-lo, desabote a capa (seta), solte a presilha e remova-o. Siga as instruções do fabricante, impressas no próprio extintor.

A manutenção do extintor é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções, também impressas no extintor.



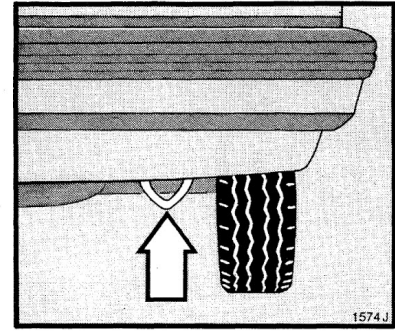
Em caso de reboque do veículo

Condições

- Devem ser usados de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão), e nunca flexíveis.
- Veículos com caixa-de-mudanças automática. Só podem ser rebocados com velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos bruscos do veículo
- Esteja atento para acionar o freio, com maior força, pois com o motor desligado, o servo-freio não atuará.
- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

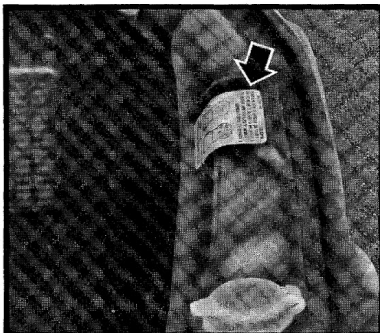


Procedimento

1. Ligue as luzes sinalizadoras de advertência dos dois veículos.
2. Amarre o cabo no gancho localizado sob os pára-choques dianteiro ou traseiro no lado direito.
3. Gire a chave no contato até o estágio II para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual), ou em "N" (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e, com as luzes sinalizadoras de advertência ligadas, proceda ao reboque.

Ao ser rebocado o veículo pela parte traseira, amarre um cabo no gancho localizado na parte inferior do veículo, nunca no eixo traseiro.

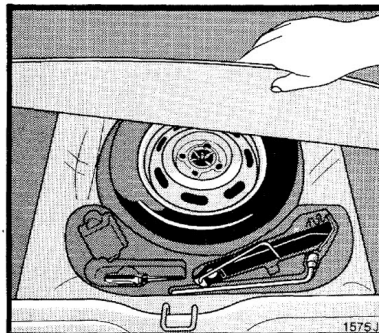
4-11



Substituição do pneu

Quando tiver de substituir um pneu proceda da seguinte maneira:

- Estacione o veículo em lugar plano, se possível.
- Aplique o freio de estacionamento e engrene a marcha-à-ré.
- Ligue a sinalização de emergência.
- Abra a tampa do compartimento de bagagem.
- Levante o carpete do assoalho, conforme instruções na etiqueta localizada no painel traseiro do compartimento de bagagem, à direita da trava, para ter acesso à roda-de-reserva (seta).

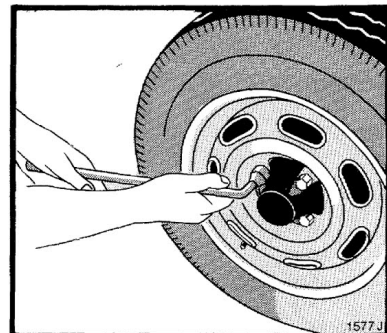


Roda-de-reserva, macaco e ferramentas

A roda-de-reserva e o estojo de ferramentas estão localizados sob o revestimento do assoalho do compartimento de bagagem.

Retire o estojo de ferramentas, que está encaixado sobre a roda, contendo macaco, chave das rodas e chave-de-fenda, se a roda for de alumínio.

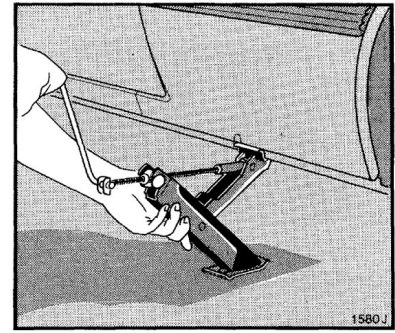
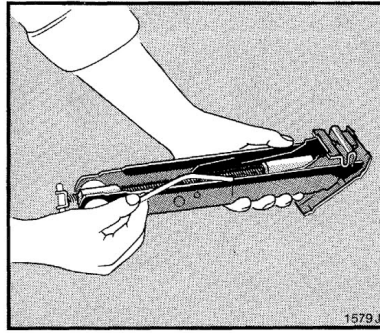
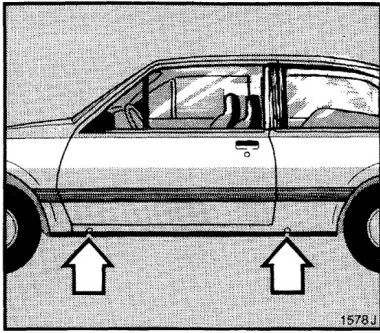
- A seguir, retire a roda-de-reserva soltando com a mão a porca central que a fixa.
- Coloque o triângulo de segurança a uns 10 metros do veículo. (O triângulo de segurança está localizado junto ao estojo de ferramentas, sob o carpete do compartimento de bagagem.)



- Trave a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída, com um calço de madeira.

- Se a roda for de alumínio, retire a calota, para ter acesso aos parafusos da roda, com o auxílio da chave-de-fenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.

- Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.



Uso do macaco

O macaco deve ser aplicado na borda inferior da carroçaria, na direção do rebaixo de referência mais próximo da roda a ser substituída (setas).

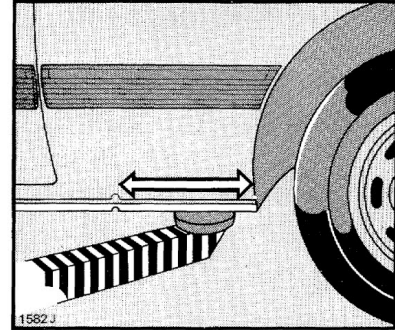
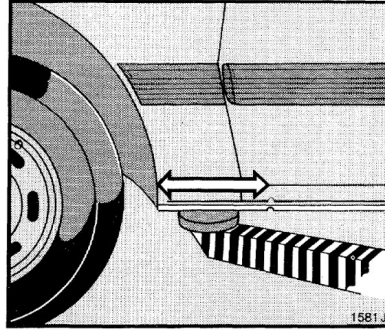
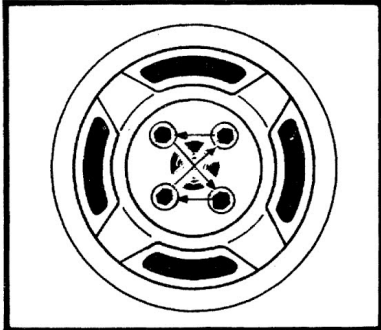
Use o macaco somente para a substituição de rodas.

Nunca fique debaixo do veículo quando ele estiver levantado pelo macaco.

Não dê partida no motor com o veículo sobre o macaco.

- Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás e encaixe a garra do macaco no local apropriado.

- Gire a manivela até a base do macaco encostar no chão e levante o veículo com movimentos suaves.



- Remova os parafusos da roda, retire a calota (se a roda não for de alumínio) e a roda.
- Coloque a roda-de-reserva guiando-a pelo furo central, a calota (se a roda não for de alumínio) e os parafusos. Aperte estes em "X", alternada e parcialmente.
- Abaix o veículo, retire o macaco e complete o aperto dos parafusos com a chave de roda, em seqüência alternada (em "X").
- Se a roda for de alumínio, coloque a calota, pressionando-a firmemente com a mão até encaixá-la.

- Recoloque em seus lugares a roda substituída e as ferramentas e desligue a sinalização de advertência. Para guardar o macaco, feche-o totalmente, encoste a ponta da alavanca na lateral do suporte do macaco e pressione a haste para baixo.

Levantamento do veículo em oficinas

Os suportes dos elevadores de veículos devem ser colocados somente nos pontos reforçados, entre as marcas de referência (rebaixos) da carroçaria e a roda — dianteira ou traseira.

Quando a região de contato do suporte com o veículo for de material duro, use protetores de borracha para evitar danos na parte inferior do veículo.

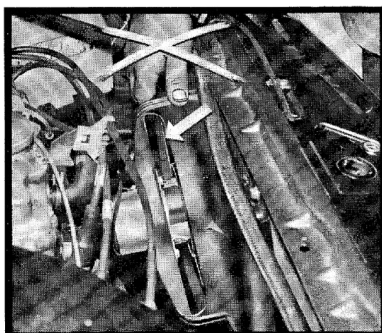
Não deverão ser usadas para apoio de macaco ou cavalete as seguintes partes do veículo:

O trecho dianteiro do braço-de-controle, porque é uma área que pode sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando a peça.

O eixo traseiro, que trabalha sob torção e poderá entortar com a má aplicação do macaco.

5

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO



Observe rigorosamente os intervalos entre as revisões estipuladas pelo Plano de Manutenção Preventiva (nas páginas H e I), para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico de seu veículo.

O *Plano de Manutenção Preventiva* estabelece os itens de revisão correspondendo com a frequência com que devem ser executados.

Para executar estes serviços, procure a sua Concessionária Chevrolet.

Em caso de insatisfação com os serviços prestados, siga as instruções da página 0-02, para obter as informações e assistência que forem necessárias.

Para a sua segurança

Antes de executar qualquer serviço de manutenção no compartimento do motor, desligue a ignição. O ventilador do radiador é acionado por um termostato; mesmo com a ignição ligada, o ventilador pode não estar funcionando e vir a funcionar a qualquer momento, o que poderá causar acidente à parte do corpo que estiver próxima a ele.

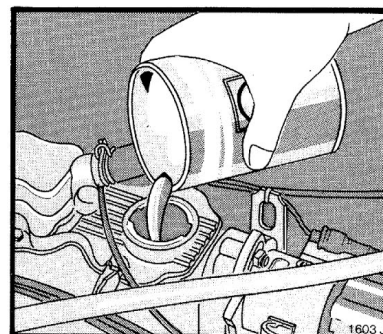
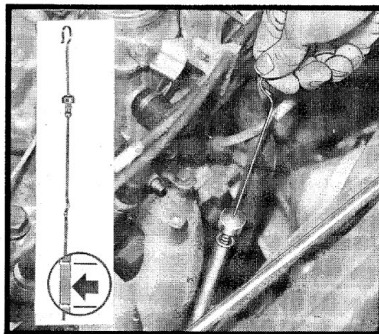
Se a ignição estiver ligada, haverá perigo de acidente que poderá ser fatal se forem tocados os componentes elétricos carregados.

Nunca deixe a ignição ligada, com o motor parado, durante muito tempo.

Óleo do motor

É normal o consumo de um pouco de óleo em todos os motores de combustão interna, principalmente nos primeiros 5 000 km. Por esta razão, as trocas de óleo não devem ultrapassar os períodos recomendados, a fim de que não se reduza a vida útil do motor e não se comprometa sua garantia.

O óleo deve ser trocado a cada 10 000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, em condições normais de uso. Sob condições severas, troque-o a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.



São consideradas condições severas de uso: longos percursos em estradas poeirentas, reboque de *trailers*, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas ambientes frias e quando as viagens, na maioria, não excedem 6 km (percursos curtos).

Consideram-se condições normais de uso as que não se enquadram nas acima descritas.

Verificação do nível do óleo do motor

Verifique o nível de óleo do motor com o motor frio, antes de ligá-lo, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos após sua paralisação, estando o veículo em superfície plana (em nível).

Verifique também o nível do óleo do motor antes de qualquer viagem.

Ao trocar o óleo use a mesma marca do óleo anterior.

Retire a vareta medidora do nível de óleo, limpe-a e recolque-a no tubo.

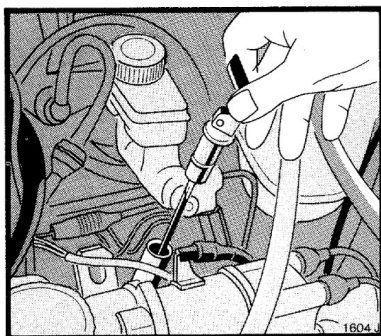
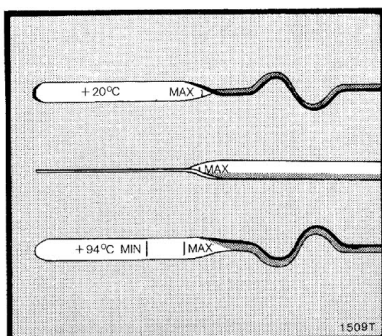
Retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas próximas à extremidade da vareta (seta).

Completção do nível de óleo do motor

Se o nível de óleo atingir a marca inferior ou estiver abaixo, antes do período recomendado para a troca, complete-o com óleo de mesma marca do que está sendo usado.

Use óleo SAE-15W40 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50 (API-SE ou API-SF).

5-03



Caixa-de-mudanças automática

Verificação e complementação do nível do óleo

Óleo recomendado: Óleo Dexron.

Condições

- caixa-de-mudanças fria: à temperatura ambiente abaixo de 35°C, entre 1 minuto e 2 minutos após o motor entrar em funcionamento.
- caixa-de-mudanças quente: depois de rodar pelo menos 20 km.

Verificação

- a cada 10 000 km, ou quando houver suspeita de vazamento.
- com o veículo nivelado.
- com o motor em marcha-lenta.
- com a alavanca-de-mudanças em "P".
- caixa-de-mudanças fria: olhando o lado da vareta com a gravação "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: olhando o lado da vareta marcado "+94°C".

Complementação

- caixa-de-mudanças fria: quando o nível estiver abaixo da marcha "MAX", no lado da vareta marcado "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: quando o nível estiver na marca "MIN" ou abaixo no lado da vareta com a gravação "+94°C".

Procedimento

- Levante o capuz do motor.
- Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
- Retire novamente e verifique o nível, que deverá estar:
 - caixa-de-mudanças fria: junto à marca "MAX", do lado da vareta com a gravação "+20°C".

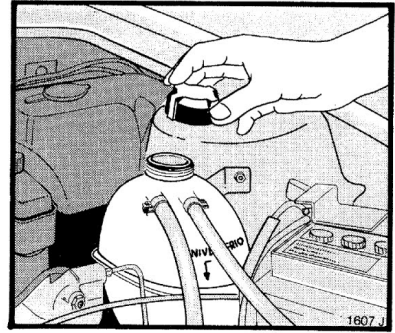
- caixa-de-mudanças quente: entre as marcas "MIN" e "MAX", do lado da vareta com a gravação "+94°C".
- Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.
 - lado "+20°C" — 0,25 l para passar de 5 mm abaixo da marca "MAX" para a marca "MAX".
 - lado "+94°C" — 0,5 l para passar da marca "MIN" para a marca "MAX".

Troca de óleo

Condições

- serviços normais a cada 40 000 km.
- serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares) em intervalos menores que 40 000 km, conforme o uso.
- em uma Concessionária Chevrolet.

5-04



Radiador

Dificilmente ocorre perda de líquido refrigerante do radiador, sendo portanto raramente necessário completar o nível.

Com o motor frio, o nível do líquido refrigerante do reservatório do radiador deve ficar na altura da nervura intermediária do reservatório, onde a seta indica "NÍVEL FRIO".

Verifique esporadicamente se o nível aumenta com o motor à temperatura de funcionamento e diminui quando este está frio.

Se o nível não baixar após o motor esfriar, procure uma Concessionária Chevrolet.

Se o nível cair abaixo da nervura intermediária do reservatório, complete-o imediatamente com água até a marca "NÍVEL FRIO" e procure uma Concessionária Chevrolet.

Da mesma forma, se o ponteiro do indicador de temperatura da água do motor estiver dentro da faixa vermelha, o nível de água deverá ser imediatamente verificado e completado, se necessário.

Abastecimento com aditivo

Quando for drenado o sistema de arrefecimento, reenchá-o com água potável e 25 cm³ de óleo soluvel "C" para radiador.

Completação do nível de água

Remova a tampa do reservatório cuidadosamente quando o motor estiver quente, de forma que possa haver alívio de pressão sem perigo de causar queimaduras na mão.

Complete o nível com água despejando-a lentamente. Estando o motor frio, não permita que o nível ultrapasse a marca "NÍVEL FRIO" (nervura intermediária do reservatório) indicada pela seta.

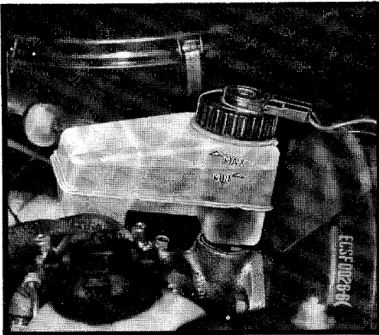
A seguir, feche bem o reservatório.

Anticongelante

Em regiões onde o inverno é rigoroso, pode haver o congelamento do líquido de arrefecimento do motor.

Neste caso, devem ser retirados 3,5 litros de água do sistema de arrefecimento e colocada igual quantidade do anticongelante *etileno-glicol*.

5-05



Freio

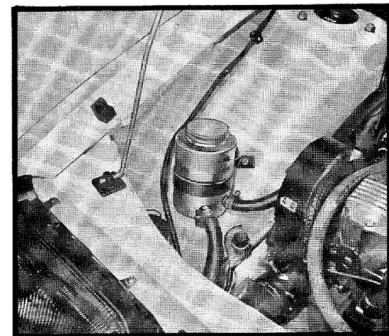
Nível do fluido do freio

Se o nível do fluido do freio atinge a marca "MIN" do reservatório do cilindro-mestre, a luz indicadora do sistema de freio se acende no painel, alertando o motorista sobre vazamento e/ou falha do sistema de freio.

Teste periodicamente o funcionamento do dispositivo de indicação do nível de fluido: pressionando o botão situado no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre, com a ignição ligada, e o freio de estacionamento desaplicado, a luz indicadora do sistema de freio, no painel de instrumentos, deve-se acender.

Verificação dos freios

Examine a eficiência do freio de estacionamento puxando a alavanca.



Direção hidráulica

Nível de óleo

Com o motor em funcionamento remova a tampa do reservatório (seta) e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas "MÁX" e "MIN".

Se não estiver, complete-o com o óleo recomendado (Veja a página 7-06).

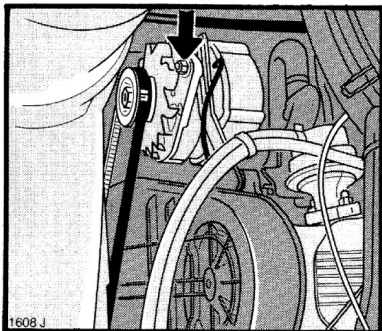
O freio de serviço é testado por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Este procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão.

Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz indicadora do sistema de freio durante uma freada.

Os freios das rodas traseiras (a tambor) são auto-ajustáveis, pela aplicação do freio de serviço.

Para os dianteiros (a disco) não há ajustagem. As pastilhas devem ser substituídas quando atingirem a espessura de 1,5 milímetros em cada uma. Quando instalar pastilhas novas, evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros.

5-06



Correia do alternador

A correia de acionamento do alternador deve sempre estar em bom estado e corretamente tensionada.

A deflexão, medida na parte média da correia, entre as polias deve ser de 11 a 13 milímetros. Para ajustá-la (ou ao substituí-la), solte o parafuso (seta) e movimente o alternador até obter a tensão correta. Reaperte o parafuso.

Correia do compressor do condicionador de ar

A correia do compressor deve estar sempre corretamente tensionada.

Certifique-se de que o condensador, localizado na frente do radiador do motor, esteja livre de insetos, sujeira ou outros corpos estranhos que possam dificultar a passagem de ar e prejudicar a eficiência do sistema, além de provocar superaquecimento do motor.

A presença de um pequeno gotejamento de água sob o veículo não significa problema, já que se trata de umidade condensada removida pelo evaporador. Se o aparelho tiver de ficar por muito tempo sem uso, é aconselhável acioná-lo mensalmente por alguns minutos para lubrificar as partes internas do compressor.

Antena automática

Periodicamente proceda da seguinte maneira, para o bom funcionamento da antena:

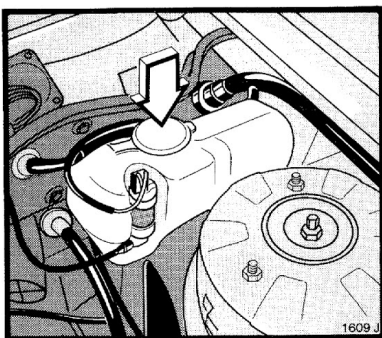
- Limpe a haste telescópica com benzina ou similar e enxugue.
- Lubrifique-a com vaselina e remova o excesso.

Cintos de segurança

ConsERVE-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

5-07



Sistema dos limpadores e lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

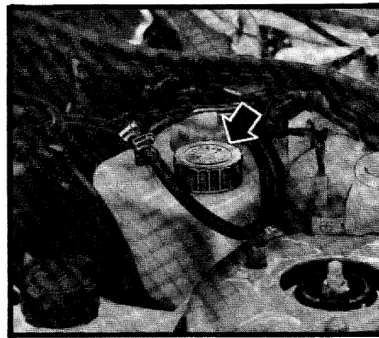
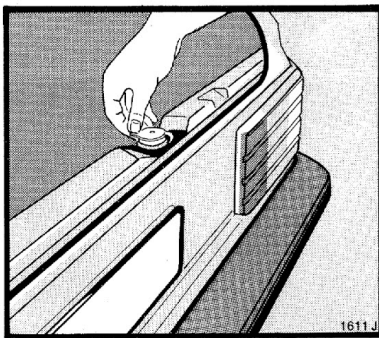
Verifique periodicamente o funcionamento das palhetas do sistema dos limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro para assegurar melhor visibilidade.

Limpe as palhetas sujas com água e sabão neutro ou álcool e um pano macio.

Palhetas endurecidas ou quebradiças devem ser substituídas.

O reservatório de água do lavador do pára-brisa está localizado no lado esquerdo do compartimento do motor.

Para abastecer o reservatório, puxe sua tampa (seta).



Reservatório de gasolina (motor a álcool)

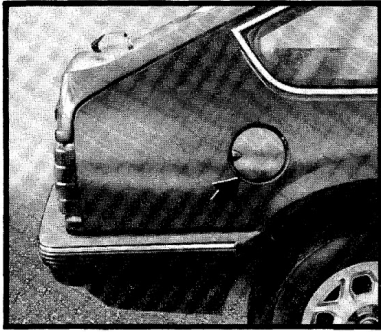
O reservatório de gasolina para a partida a frio dos motores a álcool é dotado de duas tampas: uma simples, de cor vermelha, e outra ligada a dois fios. Para abastecer remova a simples (seta).

O reservatório do lavador do vidro traseiro está localizado no compartimento de bagagem (oculto pelo revestimento) na parede do painel traseiro.

A tampa para abastecimento está localizada à direita da trava da tampa do compartimento de bagagem.

Para abastecer o reservatório puxe sua tampa e adicione água.

Melhor limpeza, tanto do pára-brisa como do vidro traseiro, poderá ser obtida adicionando-se à água do reservatório uma dose de "Optikleen". Procure este produto na sua Concessionária Chevrolet.



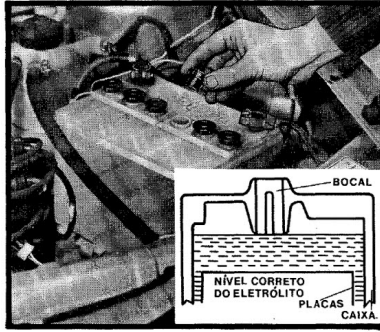
Tanque de combustível

O gargalo de enchimento do tanque de combustível está localizado no lado direito traseiro do veículo.

A tampa do gargalo só pode ser aberta com a chave (que é a mesma da partida), girando-a para a esquerda.

O combustível, principalmente a gasolina, é altamente explosivo e inflamável. Por isso desligue o motor e não fume enquanto estiver abastecendo.

NOTA: Nunca adote a prática de encher o tanque até a boca, pois isso resultará em perda de combustível pelo respiro do tanque. Após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, podem ser colocados no máximo, mais 3 litros de combustível.

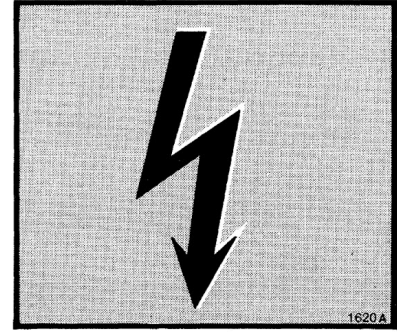


Bateria

Verifique o nível do eletrólito da bateria uma vez por mês. Para isso, proceda da seguinte maneira:

- Limpe a parte superior da bateria.
- Remova os tampões.
- Verifique o nível do eletrólito em todas as células, o qual, para estar correto, deverá cobrir totalmente as placas e atingir a parte inferior do bocal.
- Se necessário adicionar água, faça-o aos poucos usando um funil de material isolante (plástico). Use somente água destilada.
- Recoloque as tampas.

Em caso de substituição, use a bateria especificada (veja a página 7-07).



Proteção de componentes eletrônicos

A fim de evitar a "queima" de componentes eletrônicos, nunca desconete o cabo da bateria com o motor funcionando.

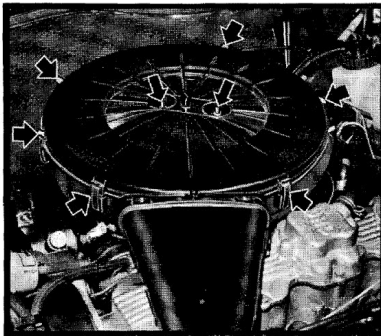
Ao ser carregada, a bateria deve ser removida do veículo.

A polaridade da bateria não pode ser invertida, isto é, os cabos positivo e negativo não devem ter suas posições permutadas entre si.

Ignição eletrônica

O seu veículo é equipado com ignição eletrônica. Não toque as peças carregadas de energia, sob pena de sofrer acidente que pode ser fatal. (Veja a página 4-04.)

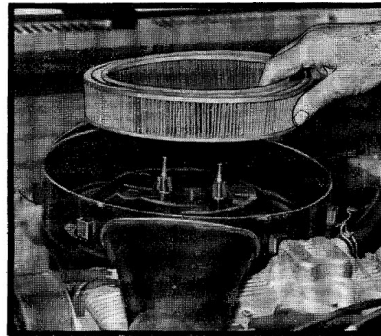
5-09



Filtro de ar

Inspecção do elemento

Para inspeção e limpeza do elemento filtrante, remova a tampa do filtro. Para isso remova as presilhas da borda, as duas porcas da parte central.



A seguir, remova a tampa e o elemento.

Limpeza do elemento

Não use gasolina, detergente, solvente ou água nesta limpeza.

Limpe o elemento do filtro de ar com ar comprimido à pressão máxima de 49 N/cm² (70 lbf/pol²). Aplique o ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm. Gire o elemento, enquanto desloca o bico de ar para cima e para baixo, até que toda a poeira seja removida.

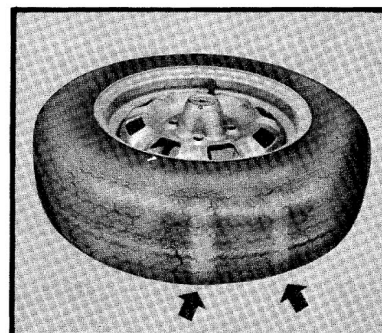
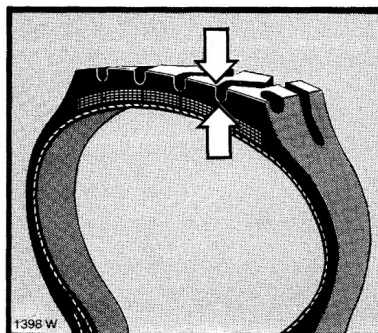
A limpeza só deve ser efetuada com o elemento seco.

Ao instalar o elemento do filtro, faça-o de modo que fique a 180.º da posição em que se achava. Para tanto, marque-o antes de removê-lo.

Troca do elemento

Em condições normais de uso, troque o elemento a cada 20 000 quilômetros.

Quando o veículo é utilizado em estradas poeirentas a troca deve ocorrer com maior frequência.



Rodas e pneus

Pressão dos pneus

A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu, afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impacto da roda contra acidentes do terreno.

Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu e desgaste desigual afeta a direção do veículo e aumenta o consumo de combustível.

Verifique a pressão com os pneus frios e, no mínimo, duas vezes por mês; verifique ainda a pressão antes de qualquer viagem longa ou quando o veículo for usado com carga (veja a página 7-06).

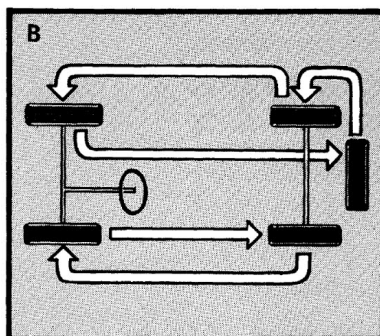
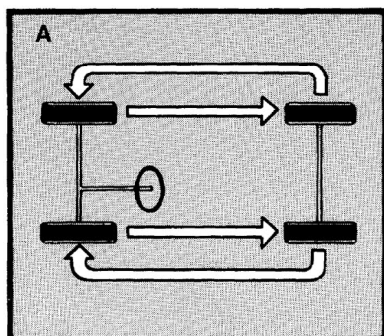
A medida que o pneu vai-se desgastando, os sulcos da banda-de-rodagem vão-se tornando menos profundos. Quando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos, começarão a aparecer faixas transversais de desgaste, de aproximadamente 13 mm de espessura.

Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.

Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção, falta de balanceamento das rodas ou pressão incorreta dos pneus.

Leve seu veículo a uma Concessionária Chevrolet se notar essas irregularidades, pois o alinhamento de rodas e direção só é possível com equipamento especial.

5-11



Para maior durabilidade dos pneus, deve-se proceder ao seu rodizio a cada 10 000 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente, e eliminar a causa desse problema.

O perigo de acidente por falta de aderência do pneu em pistas molhadas (devido ao surgimento de uma película de água em sua periferia — "aquaplaning") é muito maior quando os pneus estiverem gastos. Os pneus radiais não devem ter seu sentido de giro invertido.

O rodizio destes se faz permutando-se os dianteiros com os traseiros, do mesmo lado, utilizando-se um dos dois esquemas de rodizio (A ou B).

Colocação de pneus novos

Os pneus são montados na fábrica de acordo com as características do chassi de seu veículo e em condições de proporcionar o máximo conforto e segurança em altas velocidades (desde que o veículo não esteja com excesso de carga e eles estejam com a pressão especificada).

No caso de pneus radiais, é recomendado que, ao trocá-los, seja substituído o jogo todo. Os pneus de marca idêntica devem ser montados em um mesmo eixo.

6

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Limpeza e aparência

A limpeza periódica de seu veículo não só contribui para a melhor aparência como também para a sua manutenção, ajudando a evitar danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito, como mudanças constantes das condições climáticas, poluição industrial do ar, poeira, sal marítimo ou danos mecânicos provenientes de batidas de pedras contra o veículo. Também as partículas de asfalto e poeira apresentam compostos químicos danosos à pintura.

Deve-se tomar o máximo cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem de água estão desobstruídos. A retenção da água dentro das portas ocasiona ferrugem.

Lavagem

Nunca utilize produtos de limpeza que possam atacar a pintura de seu veículo. Quando lavá-lo certifique-se de que a antena esteja recolhida, e os limpadores assentados no pára-brisa.

Recomenda-se que nos dois primeiros meses o veículo seja lavado manualmente, para que a pintura nova não seja danificada.

Para manter a boa aparência do seu veículo, lave-o com frequência, mas não diretamente sob o sol.

Para evitar riscos na pintura ou nos vidros, nunca esfregue a poeira com pano seco. Primeiro jogue água em abundância no veículo, usando esponja ou um pano macio enquanto enxágua.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu em toda e qualquer lavagem. Para ensaboamentos ocasionais use sabão de coco, enxágue o veículo cuidadosamente com água limpa e seque-o bem.

Rodas

As rodas podem ser lavadas com os mesmos produtos usados para lavar a carroçaria.

Partes cromadas

As partes cromadas são atacadas principalmente por água salgada ou ar marítimo.

Somente com limpezas freqüentes e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Aplicação de cera

O veículo pode ser encerado, após a lavagem, quando se observar que a água não se acumula em gotas na pintura.

A cera evita que a sujeira se incruste na pintura, combatendo seus efeitos químicos danosos.

Encere também as partes internas pintadas das portas.

Polimento

Se apenas com a lavagem não for conseguido um brilho satisfatório, aplique polidor. As peças de acabamento de plástico não devem ser tratadas com cera ou polidor, assim como o pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. (Não existem meios eficazes de remover manchas de silicone do pára-brisa ou vidros)

Limpeza do material de acabamento

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, "thinner", redutores de lacas ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Estofamento de vinil

De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.

Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados.

Antes, porém, de utilizar este produto, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante do produto.

Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda. *Não use benzina.*

Não permita que a água se infiltre no estofamento, o que é prejudicial.

6-03

Carpets e demais tipos de estofamento

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.

Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva.

Depois, passe um pano umedecido em benzina.

Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

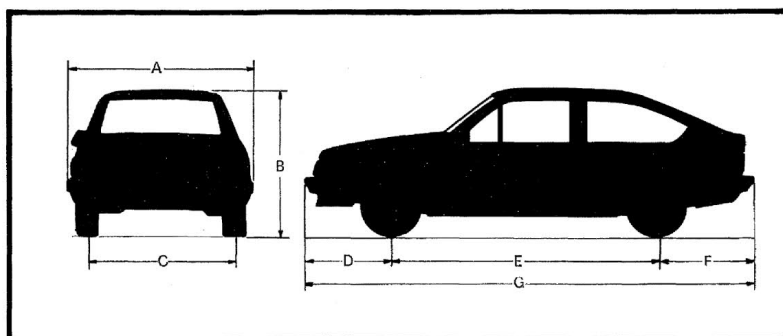
Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

7

ESPECIFICAÇÕES

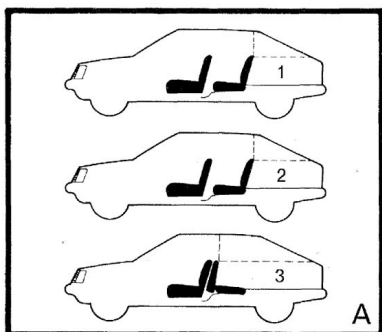

Número de identificação do veículo

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada na face lateral da coluna dianteira da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Aparece também no "Certificado de Registro" do veículo, sob o título "Identificação".

Dimensões gerais do veículo

MODELOS MEDIDAS	Monza Hatch	Monza Sedan
A	1 652 mm	1 668 mm
B	1 349 mm	1 358 mm
C	1 406 mm	1 406 mm
D	819 mm	819 mm
E	2 574 mm	2 574 mm
F	871 mm	973 mm
G	4 264 mm	4 366 mm



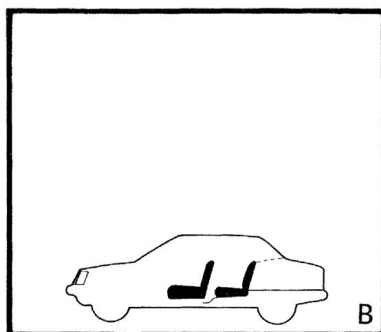
Capacidade do compartimento de bagagem

A. Monza "Hatch"

- 445 litros (com a cobertura de bagagem instalada)
- 597 litros (com a cobertura de bagagem removida)
- 1 178 litros (com a cobertura de bagagem removida e com o banco traseiro dobrado)

B. Monza "Sedan" (VDA) ... 510 litros

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja a página 2-10.



Carga útil (passageiros e bagagem)

- A. Monza "Hatch" — básico 495 kg
 — SL/E 475 kg
- B. Monza "Sedan" — básico 475 kg
 — SL/E 455 kg

Capacidade de tração de reboque

- Reboque sem freio 500 kg
- Reboque com freio:
- Caixa-de-mudanças de 4 velocidades 1 000 kg
 - Caixa-de-mudanças de 5 velocidades 1 100 kg
 - Caixa-de-mudanças automática 850 kg

Capacidades

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	2,75 l
Filtro de óleo	0,5 l
Caixa-de-mudanças:	
— 4 velocidades	2,0 l
— 5 velocidades	2,0 l
— automática (sem o sistema de arrefecimento)	5,5—6 l
Sistema de arrefecimento:	
— com aquecedor	7,5 l
— sem aquecedor	7,0 l
Radiador	2,3 l
Sistema de freio	0,32 l
Sistema do lavador do pára-brisa	1,8 l
Reservatório do lavador do vidro traseiro	1,5 l
Tanque de combustível	61,0 l
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,6 l
Sistema de direção hidráulica ..	1,0 l

7-03

MOTOR

Motor a gasolina	MOTOR 1,6 l	MOTOR 1,8 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	8,2:1	8,5:1
Cilindrada	1 598 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700 a 750 r.p.m.	700 a 750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máx. líquida (ABNT NBR-5484)	54 kW (73 CV) a 5 400 r.p.m.	62 kW (84 CV) a 5 400 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	121 N.m (12,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	135 N.m (13,8 kgf.m) a 3 200 r.p.m.

Motor a álcool

Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	12:1	12:1
Cilindrada	1 598 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máx. líquida (ABNT NBR-5484)	53 kW (72 CV) a 5 200 r.p.m.	71 kW (96 CV) a 5 600 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	123 N.m (12,6 kgf.m) a 2 600 r.p.m.	148 N.m (15,1 kgf.m) a 3 500 r.p.m.

7-04

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

MODELO	TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
07 JP	12 V	36 Ah	Veículos com motor a gasolina
09 JP	12 V	42 Ah	Veículos com motor a álcool
11 JP	12 V	54 Ah	Veículos com motor a gasolina ou a álcool e com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

— Normal	35 A
— Com desembaçador do vidro traseiro e/ou motor a álcool	45 A
— Com condicionador de ar	65 A

Velas (*)

Motor 1,6 l (a gasolina)

— Tipo	44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm

Motor 1,6 l (a álcool)

— Tipo	42XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm

Motor 1,8 l

	Alcool	Gasolina
— Tipo	42XLS-11	44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm	1,0—1,2 mm

(*) Só substitua velas após terem-se resfriado

Distribuidor

Avanço inicial (800 a 850 r.p.m.)	10° APMS
Local de referência	Polia da árvore-de-manivelas
Rotação de marcha-lenta	700—750 r.p.m.

7-07

FUSÍVEIS

1. Farolete e lanterna (lado esquerdo), iluminação do acendedor de cigarros	5 A
2. Farolete e lanterna (lado direito), luzes dos insertos, iluminação do porta-luvas e lanterna licença	5 A
3. Iluminação da sombreira, dos compartimentos de passageiros, de bagagem e do motor e luz de leitura traseira	5 A
4. Luzes de advertência e de cortesia, relógio e luz de leitura dianteira	15 A
5. Buzina	15 A
6. Não usado	—
7. Ventilador-desembaçador	20 A (1)
8. Ventilador do radiador	20 A (2)
9. Espelho retrovisor elétrico e iluminação do relógio e do interruptor das luzes	5 A
10. Acendedor de cigarros, luz da marcha-à-ré e instrumentos do painel	15 A
11. Iluminação do botão do afogador, do interruptor de advertência e luz do freio	10 A
12. Limpador do pára-brisa com temporizador	15 A (3)
13. Não usado	—
14. Facho alto (lado esquerdo)	10 A
15. Facho alto (lado direito)	10 A
16. Facho baixo (lado esquerdo)	10 A
17. Facho baixo (lado direito)	10 A
18. Partida a frio (motor a álcool)	5 A

(3) Se equipado com limpador e lavador do vidro traseiro: 25A — (1) Se equipado com desembaçador do vidro traseiro e/ou trava elétrica do compartimento de bagagem: 30A. (2) Se equipado com condicionador de ar: 30A.

MONZA "CLASSIC"

Rodas

A cobertura plástica de cada parafuso da roda deve ser removida com o auxílio de uma chave-de-fenda, para permitir o encaixe da chave-de-rodas.

Especificação do motor

	MOTOR 1,8 l À ÁLCOOL	MOTOR 1,8 l À GASOLINA
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	12:1	8,5:1
Cilindrada	1 796 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT NBR-5484)	73 kW (99 CV) a 5 600 r.p.m.	64 kW (87 CV) a 5 400 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	141 N.m (14,4 kgf.m) a 3 500 r.p.m.	140 N.m (14,3 kgf.m) a 3 500 r.p.m.

**PLANO DE EXAMES E
AJUSTAGENS DE VEICULO
NOVO**

**VEICULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços abaixo discriminados.

.....
Assinatura do proprietário

IMPORTANTE: O óleo original do cárter contém aditivos especiais para facilitar a acamação do motor. Não deve ser substituído durante esta revisão, a menos que seu exame acuse contaminação ou no caso de algum vazamento haver baixado demasiadamente seu nível. Para informações relativas aos períodos de substituição do lubrificante, consulte as instruções contidas neste manual.

As inspeções discriminadas neste cupão foram executadas por:

.....
Assinatura do Técnico

Em de de 19.....

**REVISÃO
GRATUITA**
2 500 km

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária: **2 500 km** Estado:

Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

2.º VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 2 500 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendidora

Assinatura da Concessionária Atendidora

**REVISÃO
GRATUITA**
2 500 km

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária: **2 500 km** Estado:

Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.º VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

**REVISÃO
GRATUITA
10 000 km**

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:
Executada aos: km Data: / / 19.....
Concessionária: **10 000 km** Estado:
Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

Assinatura do proprietário

2.ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 10.000 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora

Assinatura da Concessionária Atendadora

**REVISÃO
GRATUITA
10 000 km**

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:
Executada aos: km Data: / / 19.....
Concessionária: **10 000 km** Estado:
Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?



PEÇAS GENUÍNAS.

